

ÍNDICE

I	SÍNTESE DO PRESIDENTE	3
II	RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	5
1.	INTRODUÇÃO	6
2.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	14
2.1	LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO	15
2.2	SERVIÇOS PRESTADOS	17
3.	ACTIVIDADES	20
3.1	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	21
3.1.1	Plano de Formação 2003	21
3.1.2	Formação de Empresários e Gestores	27
3.1.3	Parcerias na Formação	30
3.1.4	Serviços na Área da Formação Profissional	31
3.1.5	UNIVAS	32
3.2	ÁREA EMPRESARIAL	38
3.2.1	Gabinete de Dinamização Empresarial	38
3.2.2	SISCOOP	40
3.2.3	RIAT	42
3.2.4	CONVIDAS - Iniciativa Equal	42
3.2.5	Informação Empresarial	46
3.2.6	Comunicação e Imagem	48
3.2.7	Base de Dados Regional	49
3.2.8	Centro de Documentação	49
3.3	EVENTOS	49
3.3.1	Exposições	49
3.3.2	Galardão Empresa Notável	53
3.3.3	Encontros Empresariais	56
3.4	ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA BEIRA BAIXA	57
3.5	ESTUDOS E SONDAJENS	59
3.6	DELEGAÇÕES	60
3.6.1	Delegação da Cova da Beira	60
3.6.2	Delegação do Pinhal Interior Sul	64
4.	ÁREA INSTITUCIONAL	67
4.1	Intervenção e Lobby	68

4.2	Protocolos.....	69
5.	PROJECTOS E CANDIDATURAS.....	70
5.1	Formação Profissional - POEFDS.....	71
5.2	Associativismo - PRIME.....	74
5.3	PME Internacional.....	74
5.4	Centro de Formação Empresarial da Região da Cova da Beira - POEFDS	75
5.5	Projecto de Ampliação do Pavilhão de Exposições - PRIME.....	77
5.6	Estratégia de Promoção da Beira Baixa	78
5.7	Interreg III A	79
5.8	CRVCC	80
 III RELATÓRIO ECONÓMICO FINANCEIRO		81
 IV PARECER DO CONSELHO FISCAL		111

I. SÍNTESE DO PRESIDENTE

A actual direcção na sua tomada de posse afirmou uma linha de continuidade deixando claro três grandes preocupações num momento de grave crise económica.

1. Apoio ao tecido empresarial no desenvolvimento da actividade económica, designadamente através da formação de empresários e seus colaboradores e do apoio em processos de internacionalização e certificação da qualidade e ambiente.
2. O reforço das Infra-estruturas do NERCAB e a sua preparação para o fim ou diminuição significativa dos Fundos Comunitários destacando, para além de outras realizações, a aprovação e início das obras no ano 2004 de dois importantes investimentos: O *Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira* a construir no Parque Industrial do Tortosendo na Covilhã e a *Ampliação do Pavilhão de Exposições* de actividades económicas a construir no espaço do NERCAB em Castelo Branco.
3. A aposta em investimentos estratégicos e estruturantes para a região que o NERCAB propõe realizar em parcerias com entidades públicas e privadas, além do envolvimento empresarial dos seus associados.

Oportunamente apresentámos dois projectos que consideramos prioritários:

- A construção de um Centro de Congressos na região como forma de reforçar o sector do Turismo, nomeadamente o segmento de negócios,
- E a construção de um Centro Empresarial / Logístico, aproveitando a inauguração da A23 e a nova Centralidade da nossa região no triângulo Lisboa-Madrid-Porto, aproveitando também a previsível construção do IC31 que desejamos em perfil de auto-estrada, como aliás os Espanhóis já estão a fazer há um ano com as obras a decorrer entre Naval Moral de la Mata e Monfortinho, prevendo-se a sua conclusão em 2007.

O NERCAB, há muito que se vem disponibilizando para trabalhar em parceria, em prol do Desenvolvimento Regional e Nacional, nomeadamente em projectos estratégicos como seja o Gás Natural.

Não sendo um caminho fácil acreditamos que só cooperando será possível vencer a Batalha do Desenvolvimento e da Desertificação.

Tenho o privilégio de liderar a nova equipa dirigente do NERCAB a quem agradeço todo o empenho e mobilização para ajudar a solucionar os desafios do futuro.

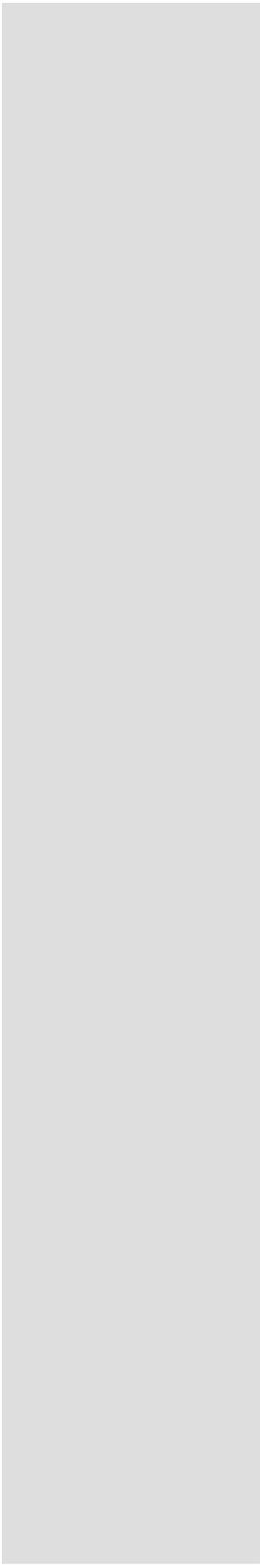
Agradecimento extensivo a todos os restantes membros dos Órgãos Sociais e a todos os colaboradores e amigos do NERCAB.

Também um agradecimento muito especial a todos os que participaram nos Órgãos Sociais do NERCAB até hoje e que tornaram possível o desenvolvimento e engrandecimento da nossa Associação.

O Presidente da Direcção



(João Fernandes Antunes)



II. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Cabe à direcção do NERCAB, no exercício das suas competências, dar a conhecer, de uma forma sumária, as actividades desenvolvidas pela Associação no ano 2003, e que constituem a expressão qualitativa e quantitativa do empenhamento do NERCAB no desenvolvimento empresarial e regional.

O ano de 2003 foi marcado pela eleição dos novos Corpos Sociais do NERCAB numa Assembleia Geral Eleitoral realizada em Março. A nova Direcção do NERCAB definiu uma linha de actuação de acordo e em continuidade com a estratégia definida pelas Direcções anteriores, transmitida aos novos membros através do novo Presidente, único membro que se manteve neste Órgão.

Destacam-se assim como áreas prioritárias para este novo mandato:

1º Criação das condições de sobrevivência e desenvolvimento da actividade económica instalada. Continuar a apostar na formação de empresários e seus colaboradores. Apoiar as empresas em processos de internacionalização e certificação da qualidade e ambiente. Desenvolver um conjunto de infra-estruturas indispensáveis à actividade económica como o Centro de Formalidades de Empresas e Loja do Empresário, diminuindo a desburocratização dos processos e facilitando a vida aos empresários.

2º Reforço da ligação da Universidade e do Politécnico com o meio empresarial da região, designadamente em áreas de excelência como as tecnologias de informação; Intensificar a utilização das novas tecnologias e da sociedade de informação, através da implementação do projecto BeiraBaixa.digital em vias de apoio no âmbito do POSI em parceria com as Autarquias, Universidade, Politécnico e outras associações; Definir um Plano de Incubação de novas empresas fomentando o empreendedorismo de empresários.

3º Desenvolvimento do cluster do turismo, afirmando a Beira Baixa como destino turístico assente em três pontos fortes: a Serra da Estrela e toda a Cova da Beira, a Raia com a Serra da Malcata e o Tejo Internacional e o Pinhal com todo o seu potencial paisagístico associado ao lazer, saúde e bem-estar. Uma estratégia para o turismo pode e deve fazer mexer o tecido empresarial de uma forma transversal, conduzindo à realização de novos investimentos, nomeadamente em Unidades Hoteleiras, Centros de Congressos, Campos de Golfe e outras infra-estruturas.

4º Atração de investimento para a região aproveitando o seu posicionamento geográfico e as novas acessibilidades. Existem condições para a implantação de um grande **Centro Empresarial Transfronteiriço** na região com grande dinamismo que permita servir eficazmente a Península Ibérica, onde possa ser instalada uma Plataforma Logística, um Centro Tecnológico, Centros de Incubação de Empresas, Centros de Formação e outras. Apostar igualmente na qualificação das zonas empresariais existentes dignificando a oferta de espaços para a fixação das empresas, dotá-las de uma gestão eficaz e inovadora, permitindo assim um crescimento saudável do tecido empresarial na região.

Estrutura Organizativa e Meios Humanos

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:

O NERCAB é composto por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada por um Director Executivo e Directora Adjunta.

Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas e foram eleitos para o triénio de 2003/2005:

Assembleia Geral

Presidente

António Luís Vaz da Veiga Camões - Imobiliária Manuel Brancal, SA

Vice Presidente

Jorge Manuel Pessoa Santos - Delphi Automotive Systems, SA

Secretário

José Dias Ferreira Mouco - Sécil Prébetão - Préfabricados de Betão, S.A.

Secretário Suplente

Ricardo Miguel Alves Fernandes - A Fernandes & Fernandes, SA

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Filipe da Silva Rafael - Sociedade Industrial de Confecções Dielmar, SA

Vice Presidente

Luís Sarreira Tomaz Monteiro - Sicel - Sociedade Industrial de Cereais, SA

Vogal

João José dos Reis Gama Fazenda - Cetalbi - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda

Vogal Suplente

Diamantino Mendes Paulo - Frinox - Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

Direcção

Presidente

João Fernandes Antunes - João Fernandes Antunes, CRL

Vice Presidente

Jorge Manuel Branco Martins - Movaço - Movimentação Industrial, S.A.

Vice Presidente

Nuno Daniel Lopes Saraiva Casteleiro - A Saraiva, Lda

Vice Presidente

Victor Manuel Riscado Marujo - Manuel Martins Marujo, Lda

Vice Presidente

Carlos Alberto Jacinto do Couto - Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Vice Presidente

Victor Manuel Rodrigues Lourenço - A Pires Lourenço & Filhos, SA

Vice Presidente

Bruno Teixeira Neves - Certar - Sociedade de Construções, SA

Director Executivo

Benjamim Rafael

Directora Adjunta

Lurdes Morais

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2003, por 34 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2003

Tipo de Vínculo	Nº
Efectivos	7
Contrato a termo	16
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	5
Independentes	2
Estagiários	2
UNIVAS	2
Total	34

Esta equipa é constituída por catorze técnicos com formação de nível superior, oito administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), um técnico de informática, um técnico de *design* gráfico, cinco vigilantes e três empregados de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com um técnico oficial de contas e com um assessor jurídico.

Característica dos colaboradores deste tipo de associações, os elementos que integram o apoio às actividades empresariais são na sua maioria trabalhadores contratados ou em regime de avença. As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, asseguradas por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP, caracterizadas por baixas habilitações e um nível etário elevado.

Os técnicos superiores, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte maneira: Engenharia (4), Economia (2), Gestão (3), Direito (1), Comunicação (1), Contabilidade (2) e Relações Internacionais (1).

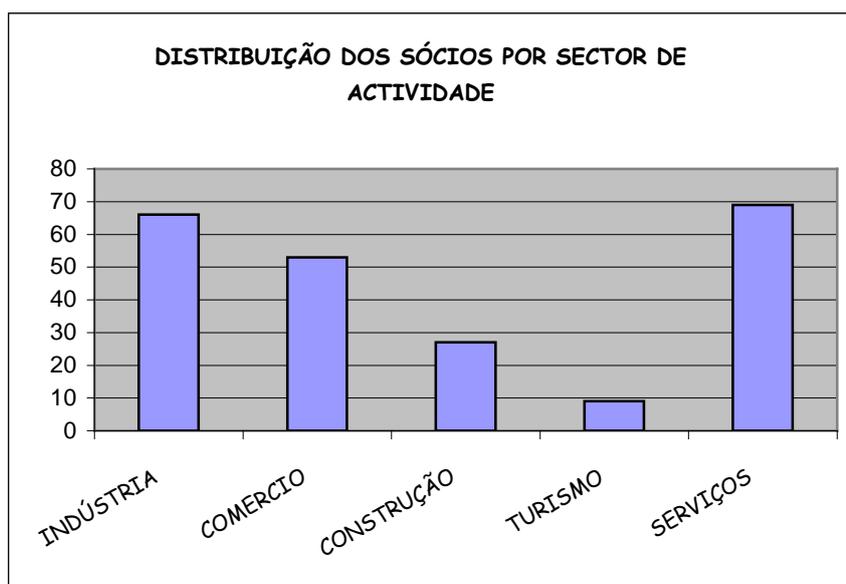
CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2003 eram associadas do NERCAB 224 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco. Estas empresas facturam perto de 900 milhões de euros e empregam cerca de 6 500 trabalhadores.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 7% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços assume entre os associados 31% do total, muito próximo do valor que a indústria representa junto dos sócios do NERCAB, 29% do total.

A um nível mais desagregado verifica-se, que o sector do comércio é um sector com elevado número de associados do NERCAB, seguindo-se os sectores da construção e turismo.

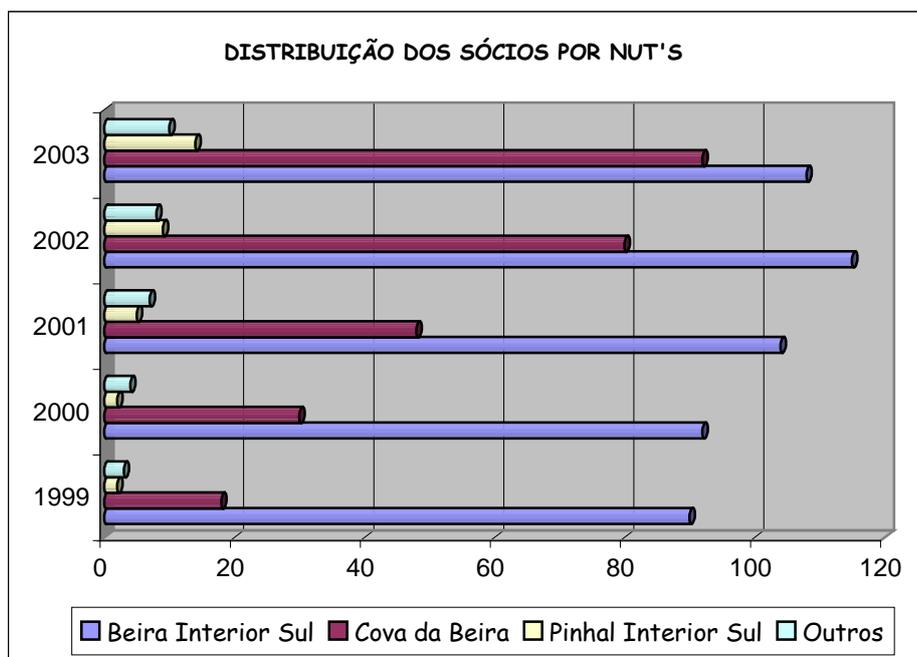


Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura dos seus associados concentrada nos concelhos de Castelo Branco e Covilhã, no qual se localizam cerca de 48% e 41% dos seus associados, respectivamente. Os restantes concelhos apresentam-se, pouco representados.

Merece, todavia registo a evolução dos associados nas NUT da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul, em resultado de um trabalho contínuo de divulgação do NERCAB por parte dos técnicos das respectivas Delegações, sabendo aproveitar o potencial existente em termos de tecido empresarial.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
1999	90	18	2	3	113
2000	92	30	2	4	128
2001	104	48	5	7	164
2002	115	80	9	8	212
2003	108	92	14	10	224



É, claramente, evidente que os empresários da região de Castelo Branco estão cada vez mais sensibilizados para o associativismo numa perspectiva de cooperação entre si e para com a região.

O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente, o aumento das instalações para a realização de feiras, o Centro de Formação Empresarial e a ampliação das suas delegações, são factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios nas mais diferentes áreas.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO

O NERCAB iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa. Em 1989, passou a Associação Empresarial sem fins lucrativos, de âmbito distrital. Manteve, no entanto, a sua capacidade de funcionar como delegação ou representante, no distrito de Castelo Branco, da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e no desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

Em 1991, o NERCAB foi declarada associação de utilidade pública, passando também nesse ano a exercer a sua actividade autonomamente em relação à AIP, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB.

Esta sua autonomização relativamente à AIP não quebrou, porém, os laços de cooperação, que se têm mantido com essa entidade, tendo, nesse mesmo ano, o NERCAB assinado com aquela instituição um novo protocolo de cooperação e iniciado um projecto de ligação telemática entre as duas instituições.

À autonomização correspondeu o alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, hoje, o NERCAB mantém a sua sede.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e as empresas e a higiene e segurança no trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, sita na zona da Cova da Beira, na cidade da Covilhã que abrange os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às

empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Este edifício conta com 7 salas de formação, com uma área de 70 m², com capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração.

Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC - Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo, etc., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.2 SERVIÇOS PRESTADOS

Actualmente as áreas de intervenção prioritárias do NERCAB encontram-se centradas nos seguintes eixos:

⇒ FORMAÇÃO EMPRESARIAL

O NERCAB é uma entidade acreditada pelo INOFOR nos seguintes domínios de intervenção:

- Diagnóstico de necessidades de formação;
- Planeamento de acções de formação;
- Concepção de planos de formação;
- Organização e promoção de acções de formação;
- Desenvolvimento e Execução de acções de formação.

Este eixo de intervenção tem verificado um aumento significativo nos últimos anos, não só em termos dos projectos de formação desenvolvidos, como também no âmbito geográfico abrangido.

As áreas de actuação são muito vastas, procurando responder às reais necessidades quer do tecido empresarial, quer do tecido social da região, sendo de destacar as seguintes:

- ✓ Formação Inter-empresas
- ✓ Formação Intra-empresas;
- ✓ Formação de desempregados e DLD;
- ✓ Formação de jovens à procura do 1º emprego;
- ✓ Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados;
- ✓ Formação de Formadores;
- ✓ Estágios profissionais;
- ✓ Formação de empresários (*Rede inPME*);
- ✓ Seminários e acções de sensibilização;
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades;
- ✓ Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados.

A importância que se reveste esta actividade para o NERCAB veio a justificar a construção de um Centro de Formação Empresarial em Castelo Branco, com os apoios financeiros previstos no âmbito do Programa PESSOA, e que, com o volume de formação actual, apresenta uma taxa de ocupação plena.

A procura dos cursos promovidos pelo NERCAB noutras zonas do distrito de grande concentração industrial, nomeadamente na Covilhã e em Proença-a-Nova, conduziu já à necessidade de alugar instalações onde foram efectuadas algumas obras de adaptação para o efeito, dada a inexistência de espaços para formação naquelas duas cidades.

⇒ CONSULTADORIA JURÍDICA

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

⇒ CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes de Dinamização Empresarial;
- ✓ Acompanhamento de projectos no âmbito do SIPIE;
- ✓ Aconselhamento e encaminhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento no âmbito do QCA III.

⇒ UNIVA - UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA

Às Empresas:

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

Aos Jovens:

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de Emprego / Estágio / Formação materializada numa base de dados.

⇒ FEIRAS

- ✓ Organização de feiras económicas no Pavilhão de Exposições do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades.

⇒ INFORMAÇÃO

- ✓ Revista *COMPETIR*
 - Informação especializada;
 - Espaço gratuito de inserção de informação dos associados;
 - Cedência de espaço para publicidade;
 - Entrevistas e depoimentos.

- ✓ *INFORNERCAB - Boletim de Informação Mensal*
 - Informações sobre as actividades do NERCAB;
 - Temas da actualidade;
 - Legislação;
 - Feiras Nacionais e Internacionais a não perder;
 - Agenda Fiscal;
 - Oferta/Procura de emprego;
 - Oportunidades de negócio.

- ✓ Biblioteca
 - Livros Técnicos;
 - Publicações especializadas;
 - DR I, II, III Séries.

⇒ OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de Equipamentos:
 - Informática;
 - Audiovisual;
 - Multimedia

- ✓ Aluguer de Espaços:
 - Salas de formação;
 - Auditórios;
 - Salas de reuniões;
 - Pavilhão de exposições;
 - Bar e Cozinha.

- ✓ Outros Serviços:
 - Elaboração de *maillings*;
 - Serviços de envelopagem.

3. ACTIVIDADES

3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

O ritmo de mudança que caracteriza as sociedades actuais requer uma actividade de formação contínua/aperfeiçoamento, quer no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, quer noutros conteúdos formativos, como forma de suprir as desadaptações profissionais emergentes. A cada vez maior aceleração das mutações organizacionais e laborais, de natureza metodológica, exige uma acrescida capacidade de adaptação a novas realidades, a flexibilização e diversificação dos conteúdos funcionais, só conseguido através da valorização e qualificação dos recursos humanos das empresas.

A formação profissional é, desde há muito, uma aposta constante da Associação, reforçada com a abertura dos Centros de Formação Empresariais de Castelo Branco e da Cova da Beira, em 2001, que constituem espaços de excelência ao serviço das empresas e outros agentes de desenvolvimento económico da região de Castelo Branco. A inegável qualidade destes Centros, para a realização de acções de formação, comprovada pelos já inúmeros utilizadores, proporciona condições ímpares na região. Desde então, a taxa de ocupação ronda os 100%, em ambos os casos, o que é bem elucidativo do que foi referido anteriormente.

Também, na Delegação do NERCAB do Pinhal Interior Sul, se sentem os efeitos do interesse pela formação, dada a crescente adesão dos empresários e seus colaboradores, o que muito nos congratula.

3.1.1 Plano de Formação 2003

É cada vez mais notória a consciencialização dos empresários e respectivos colaboradores para a importância da formação profissional como veículo privilegiado para a aquisição de novas competências e novos conhecimentos. Neste contexto, e em resultado do crescente interesse das empresas, nomeadamente os nossos associados, em participar em acções de formação promovidas pela Associação, conduz a um balanço extremamente positivo da actividade formativa levada a cabo pelo NERCAB durante o ano de 2003.

Realce-se o volume de 104.035 horas de formação, distribuído pelas várias modalidades e áreas de formação, envolvendo um total de 659 formandos, o que evidencia bem o alcance do plano de formação 2003. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que diz respeito a públicos-alvo:

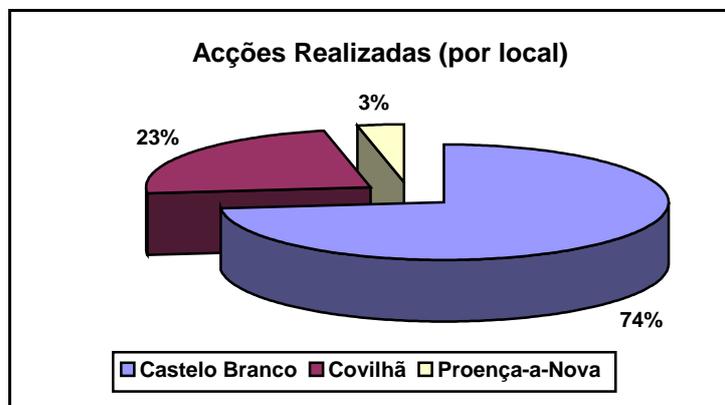
A) Medida 2.1.2 – Formação Contínua para Activos Empregados

A formação contínua dos activos empregados tem como principais objectivos promover o reforço da empregabilidade dos activos, através da renovação e elevação das suas competências; criar um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida e, conseqüentemente, dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências

de mercado. Nesta medida, realizaram-se 30 acções de formação que atravessaram várias áreas temáticas desde a informática; qualidade e ambiente, recursos humanos, administrativa e comercial, produção e manutenção, envolvendo 484 formandos e que resultaram num volume de formação total de 22.015 horas, conforme quadro seguinte.

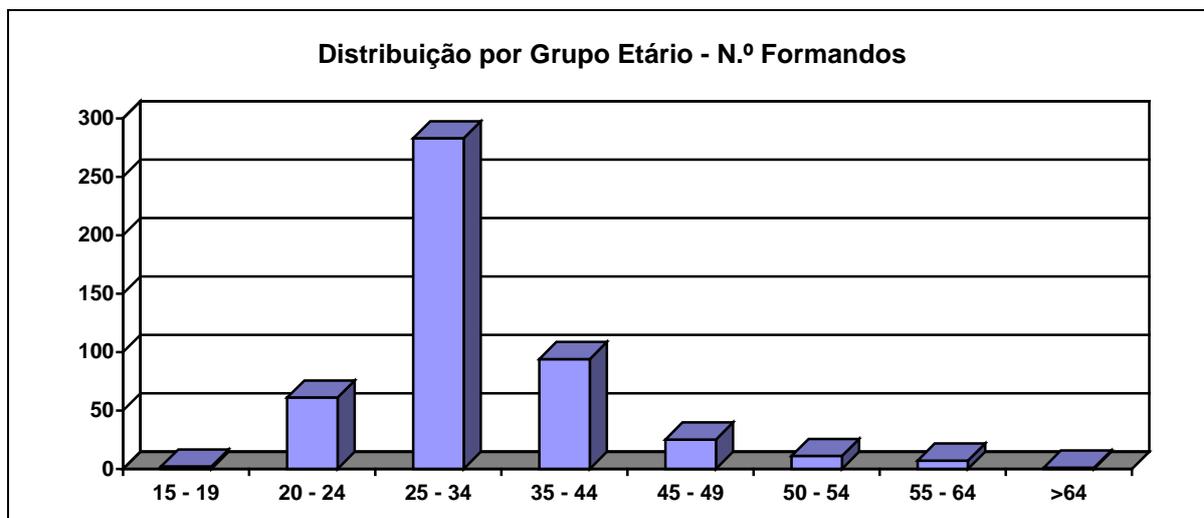
Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Access 2000	1	80	18	Castelo Branco
Access 2000	1	80	14	Covilhã
Aprovisionamento e Gestão de Stocks	1	40	16	Castelo Branco
Auditorias Internas	1	40	16	Castelo Branco
Autocad 3D	1	60	18	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade - Avançada	1	40	14	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	1	80	16	Covilhã
Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	1	80	18	Proença-a-Nova
Desenho Assistido por Computador	1	120	20	Castelo Branco
Excel 2000	1	50	17	Castelo Branco
Excel 2000	1	50	15	Covilhã
Finanças para não Financeiros	1	40	14	Covilhã
Gestão de Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	17	Castelo Branco
Gestão de Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	18	Covilhã
Gestão de Tesouraria, Créditos e Cobranças	1	40	12	Castelo Branco
Gestão e Certificação ISO 14000	1	30	12	Castelo Branco
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	18	Castelo Branco
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	18	Covilhã
Inglês para a Internacionalização das Empresas	1	120	18	Castelo Branco
Inglês para a Internacionalização das Empresas	1	120	15	Covilhã
Introdução ao Escritório Electrónico	2	120	37	Castelo Branco
ISO 9000: Versão 2000	1	30	13	Castelo Branco
Marketing e Negociação Comercial	1	120	16	Castelo Branco
Powerpoint	1	30	14	Castelo Branco
Preparar a Empresa para a Certificação da Qualidade	1	30	18	Castelo Branco
Técnicas Liderança e Cond. Equipas Trabalho p/ Chefias	1	40	17	Castelo Branco
Técnicas Liderança e Cond. Equipas Trabalho p/ Chefias	1	40	14	Covilhã
Winproject	1	60	14	Castelo Branco
Word 2000	1	50	17	Castelo Branco
TOTAIS	30	1870	484	

De referir que das 30 acções levadas a cabo, 22 foram realizadas em Castelo Branco, 7 na Covilhã e 1 em Proença-a-Nova, numa lógica cada vez mais efectiva de descentralização, cuja distribuição percentual podemos visualizar no gráfico seguinte.

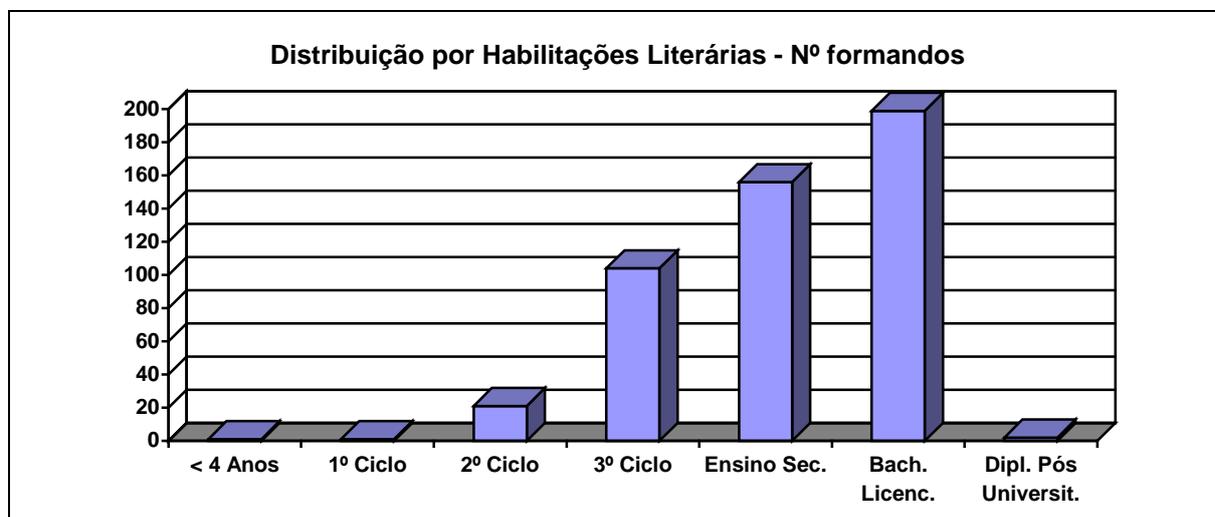


Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação contínua envolveram um total de 484 formandos, dos quais 51% são mulheres e 49% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 25 aos 34 anos, que representa 59% do total.



Do total de formandos, 199 possuem habilitações ao nível do bacharelato/licenciatura o que corresponde a uma percentagem de 41% e 156 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 32%.



Os principais destinatários das acções de formação contínua foram os quadros médios e superiores das empresas, sendo os cursos na área da informática (iniciação) responsáveis pela existência de formandos com níveis de habilitação mais baixos, mas nem por isso menos importantes que os restantes, o que só demonstra a transversalidade das acções promovidas pela Associação. As áreas temáticas de formação com maior procura foram, para além da informática, a qualidade e ambiente, higiene e segurança no trabalho e contabilidade/fiscalidade.

Grande parte dos formandos referenciaram a melhoria do desempenho profissional nas suas empresas ao nível do saber fazer, referindo, na sua grande maioria, que se voltaria a inscrever novamente, o que muito nos apraz registar. Sensivelmente 70% dos formandos obteve aproveitamento na(s) acção(ões) que frequentou.

B) Medida 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados

Relativamente a esta medida, destinada a desempregados de curta duração, realizaram-se 3 cursos (conforme quadro seguinte). Refira-se ainda que 41 dos 54 formandos iniciais concluíram o respectivo curso com aproveitamento, o que é bem revelador do sucesso alcançado. Em seguida podemos observar um quadro síntese das acções realizadas em 2003 para esta tipologia de público-alvo:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Desenhador Técnico com Apoio de CAD	1	1200	18	18163	Castelo Branco
Medidor Orçamentista	1	1200	18	16898	Covilhã
Canalizadores	1	1200	18	17743	Castelo Branco
TOTAIS	3	3600	54	52804	

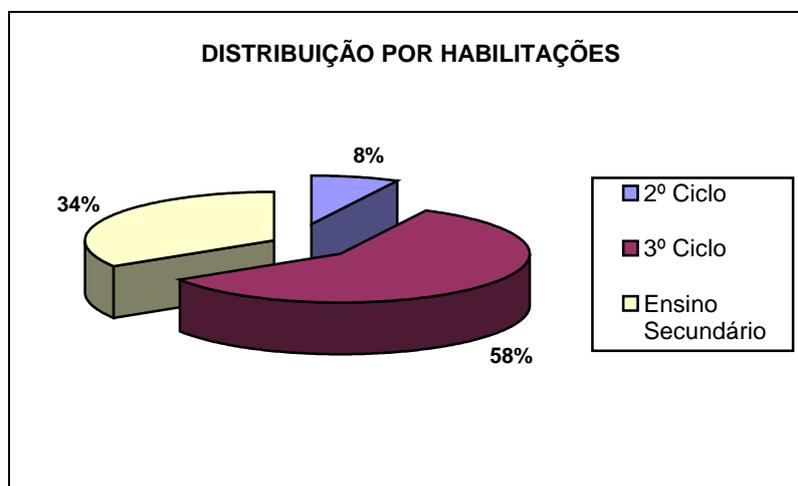
De referir que as 52.804 horas de formação resultam numa taxa de execução do projecto de 92%. Acrescenta-se ainda que, depois de cumprida a formação em contexto de trabalho, muitos são os formandos que aproveitaram o desenvolvimento de competências e saberes adquiridos ao longo da formação em sala para singrar no mercado de trabalho, resultando numa taxa de empregabilidade a rondar os 22%, já que dos 41 formandos que concluíram a formação com aproveitamento, 9 estão já integrados no mercado de trabalho.

Encontram-se, ainda, alguns formandos a aguardar a sua colocação, nomeadamente o caso de 3 formandos que se encontram a aguardar a aprovação para a realização de estágio profissional, bem como cerca de 8 formandos que se encontram a aguardar a assinatura de contrato de acordo com informações fornecidas pelos próprios. Neste contexto, e dada a actual conjuntura sócio-económica, estes resultados podem considerar-se bastante satisfatórios.

Caracterização dos Formandos

Dos 54 formandos envolvidos nestas acções de formação, 20% são mulheres e 80% homens, sendo que 89% do total se encontra no escalão etário dos 20 aos 34 anos, o que aumenta as probabilidades de inserção no cada vez mais competitivo mercado de trabalho.

Relativamente às habilitações dos formandos, a distribuição pode ser vista no gráfico seguinte:



C) Medida 3.1.1 - Formação Contínua para Administração Pública Central

No âmbito desta medida, o principal objectivo do NERCAB foi o de colaborar na satisfação das necessidades de formação da Administração Pública Central com vista à melhoria do desempenho organizacional e individual, tendo como principal finalidade servir melhor os cidadãos.

Assim, realizaram-se 3 acções de formação, 2 em Castelo Branco e 1 na Covilhã, na área das novas tecnologias, envolvendo um total de 46 formandos.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Excel 2000	1	30	18	Castelo Branco
Word 2000	1	35	12	Covilhã
Word 2000	1	35	16	Castelo Branco
TOTAIS	3	100	46	

As acções realizadas envolveram 46 formandos (20 mulheres e 26 homens), com idades compreendidas entre os 28 e os 60 anos de idade, sendo que cerca de 50% dos formandos tinha mais de 45 anos de idade, o que revela, de certa forma, um envelhecimento da população activa da Administração Pública Central.

D) Programa GESTIC - Programa de Formação e Inserção de Jovens em Gestão Empresarial e Tecnologias de Informação e Comunicação

Os 2 cursos de formação no âmbito do **Programa GESTIC** que o NERCAB se propôs realizar, foram cumpridos na íntegra, conforme quadro seguinte:

Curso	Local	Duração (horas)	N.º de Acções	Nº de Formandos	Volume de Formação
Gestão Integrada de PME's	C. Branco	380	1	18	6634
Tecnologias de Informação de Apoio à Gestão Empresarial	C. Branco	380	1	18	6707

Ambos os cursos se destinavam a jovens até aos 30 anos, com qualificação superior (Bacharéis e Licenciados) desempregados e inscritos nos Centros de Emprego, com o intuito de "complementar e aperfeiçoar as competências sócio-profissionais dos jovens qualificados, possibilitando uma maior articulação entre a saída do sistema educativo/formativo e a inserção no mundo de trabalho".

Depois de finalizada a 1.ª fase do curso constituída pela formação em sala, realizar-se-á a 2.ª fase que consistirá em "Estágios Profissionais" a decorrer em diversas empresas/entidades da região, com a duração de 9 meses tutelados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

E) Medida 1.2.1.2 - Qualificação Inicial

Esta é a única medida do plano de formação 2003 que ainda não está concluída, uma vez que as 2 acções iniciaram em finais de Setembro último. Dado que são cursos de 1200 horas, encontra-se ainda a decorrer, em Castelo Branco e Proença-a-Nova, o curso de "**Técnicos Especialistas em Escritório Electrónico**", cujo final está previsto para Maio de 2004. Refira-se que ambos os cursos se destinam a Jovens à Procura do Primeiro Emprego e contam com a participação de 34 dos 36 formandos iniciais.

3.1.2 Formação de Empresários e Gestores

InPME - 4ª Edição

Desde Novembro de 2001 que o NERCAB desenvolve a 4ª Edição do Programa inPME, com uma duração de aproximadamente 21 meses, tendo terminado em Julho de 2003.

À semelhança das Edições anteriores, o Programa inPME adopta uma metodologia de intervenção baseada na formação do empresário. Desta formação decorre um diagnóstico global à empresa e um plano estratégico de desenvolvimento. O diagnóstico permite elaborar um plano de acção imediata com a finalidade de melhorar as capacidades de gestão global nas diversas áreas funcionais da empresa. O plano estratégico de desenvolvimento é o produto-resultado final da formação do empresário.

Para além da componente de formação de empresários, o Programa inPME, também proporciona acções de formação para os trabalhadores das PME's, devidamente enquadrada na estratégia das empresas e capaz de promover o desenvolvimento de aptidões pessoais.

A componente formação de empresários, constituída por 6 módulos de formação, "Gestão Estratégica", "Mercados", "Finanças", "Sistemas de Informação", "Recursos Humanos", e "Planeamento" finalizada, ainda, durante o ano de 2002, deu lugar às primeiras horas de consultoria de apoio à implementação do plano estratégico, estendendo-se até ao mês de Março de 2003.

A componente de formação de trabalhadores constituída, essencialmente, por cursos de formação nas áreas comercial, comportamental, qualidade, ambiente, informática e apoio à produção (manutenção de stocks), teve a duração de aproximadamente 1 ano, terminando no final do 1º Semestre de 2003.

InPME - 5ª Edição

Ao longo do ano de 2003, o NERCAB desenvolveu duas novas Edições do Programa inPME: a 5ª Edição A e 5ª Edição B.

O sucesso verificado em todas as Edições deste Programa, tem vindo a demonstrar que a metodologia de formação-acção é a mais adequada para a formação de pequenos empresários, uma vez que permite a elaboração de instrumentos com aplicabilidade real à sua prática de gestão, tendo para tal o apoio de um consultor especializado (consultoria associada à formação).

A conseqüente elaboração de um plano estratégico para a empresa, obriga o empresário a uma reflexão profunda de todos os seus departamentos e funções, dos caminhos que pretende seguir, dos seus objectivos e suas competências e dos recursos materiais e humanos que necessita reunir para os alcançar.

A fase de divulgação desta nova edição teve lugar, ainda, no ano de 2002, tendo sido feita por *mailing*, sessão pública e contactos directos com as empresas. De todo este processo de divulgação, o NERCAB recepcionou 34 candidaturas, de onde resultaram apenas 24.

A selecção foi feita com base nos critérios de autonomia financeira, rentabilidade financeira e aspectos organizacionais das empresas.

EMPRESAS PARTICIPANTES
5ª Edição A
A Pires Lourenço & Filhos
A Saraiva
Adega Cooperativa do Fundão
Alberto Agostinho Martins Ladeira
Damar
Fundicalor
Gráfica do Tortosendo
Hormigo
Lusoestrela
Netsigma
Pirotécnia Oleirense
Sistral
5ª Edição B
Adega Cooperativa da Covilhã
Albifrutas
Albiroupeiro
Carlos A C Santos Barata
Ediser
Fermat
Hotelaria e Turismo Carlos Couto
Lourantunes
Santos e Marçal
Sertectos
Tipografia Minerva
Fundagrícola

Em Janeiro de 2003 deu-se início à formação em sala, para empresários, subdividida em 6 módulos, de temas diferentes, "Gestão Estratégica", "Mercados", "Finanças", "Sistemas de Informação", "Recursos Humanos" e "Planeamento", perfazendo 104 horas de formação por empresa participante.

Após a identificação junto das empresas participantes, das necessidades de formação para quadros e trabalhadores essencialmente nas áreas comercial, comportamental, qualidade, informática e apoio à produção, iniciou-se esta componente em Julho de 2003. O apoio de consultoria desenvolveu-se ao longo de todo o Programa, tendo iniciado em Janeiro e terminado em Dezembro de 2003.

Porque estamos conscientes que a formação contínua para PME's é um instrumento de reforço da capacidade de gestão empresarial, e porque ainda há muito a fazer pelas PME's da Beira Baixa, o NERCAB começou a preparar o lançamento de mais duas novas Edições do inPME, a iniciar, ainda, durante o 1º trimestre de 2004.

PROGRAMA GERIR

Pela sua vasta experiência na execução de programas de formação-acção, o NERCAB foi uma das entidades seleccionadas pelo IAPMEI, para a execução do Programa GERIR - Formação e Consultoria em Gestão para Pequenas Empresas, com o apoio do POEFDS (Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social).

Constitui objectivo geral do Programa GERIR contribuir para o aumento da capacidade de gestão, melhoria da organização e competitividade das micro e pequenas empresas.

Pretende-se com este Programa apoiar a implementação, em cada PME participante, de um plano de mudança/modernização, com metas de desenvolvimento sistematizadas e calendarizadas visando potenciar os factores de competitividade de cada uma, com particular incidência nos métodos e sistemas de gestão e resolver ou pelo menos minimizar as disfunções detectadas.

O Programa assenta em três componentes interactivas:

1. Diagnóstico tendo em vista a detecção de necessidades dos participantes e respectivas empresas;
2. Formação orientada para a actualização teórico-prática;
3. Acção - desenvolvimento apoiado de actividades nas empresas, consolidando o "Saber Fazer", "Querer Fazer" e o "Poder Fazer".

Toda a força e riqueza deste Programa resulta da interacção desta tríade (Diagnóstico - Formação - Acção), que funciona como uma unidade articulada em que cada elemento se reforça reciprocamente, potenciando assim o processo formativo e os resultados para as empresas.

O GERIR iniciou no primeiro semestre de 2003, após a fase de selecção das empresas inscritas, de onde resultou um grupo de 15 empresas sediadas no distrito.

António Pires Cardoso, Lda.
Autoficanovo - Comércio e Serviços de Automóveis, Lda.
Auto-Nevcar, Reparação, Automóveis e Acessórios, Lda.
Construções A D Riscado, Lda.
Fabre - Importação, Exportação e Comercialização de Produtos Lácteos, Lda
Frirui - Comércio de Ar Condicionado e Equipamento Eléctrico, Lda.
Joalex - Transformação de Granito e Mármore, Lda.
Maia & Marques, Lda.
Pavibel - Pavimentação e Construção, Lda.
Publinês - Publicidade e Design, Lda.

Sacif, Lda.
Serragel, Produtos Alimentares, Lda.
Transportes de Mercadorias Manuel Gonçalves, Lda.
Vidrorei - Sociedade de Transformação de Vidros e Espelhos, Lda.
Vitor Cardoso, Lda.

Este programa tem a duração aproximadamente de 1 ano, tendo iniciado em Junho de 2003 com a formação em regime residencial para empresários, realizando-se seminários de formação uma vez por mês até Maio de 2004.

Os temas dos 8 seminários agendados foram definidos com base nas características das empresas participantes de onde resultou, "Gestão Empresarial", "Métodos de Gestão e Organização", "Gestão Financeira e Contabilidade para PMEs", "Mercados e Marketing", "Gerir Pessoas", "Orçamento, Controlo Orçamental e Elaboração de Tableau de Bord", "Gestão de Armazéns e Stocks", "Elaboração de Plano de Marketing e Lançamento de Novos Produtos".

Certos de que o Programa GERIR vai ser um sucesso incontestável, o NERCAB está convicto que a participação neste Programa traz notáveis mudanças e efeitos junto das Empresas e Empresários da Beira Baixa, possibilitando a sua projecção e competitividade no mercado nacional / internacional.

3.1.3 Parcerias na Formação

CEPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar

No âmbito de uma parceria realizada entre o NERCAB e o CEPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar, encontram-se a decorrer na sede do NERCAB, em Castelo Branco, 2 acções de formação, de 1200 horas cada na área da hotelaria/restauração - Cozinha e Empregados de Mesa/Bar, com a monitoria a cargo do CEPSA.

Os cursos contam com a participação de cerca de 20 formandos, entre homens e mulheres, cujo principal objectivo é o de formar técnicos especializados nas áreas de competência referidas, dado considerarmos ser muito importante a existência destes técnicos, quer no contexto socio-económico regional, quer nacional.

No final do curso, os formandos com aproveitamento realizarão um estágio em empresas/organizações do sector da hotelaria/restauração, que poderá propiciar o seu ingresso no mercado de trabalho.

CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

Decorreu no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira uma acção de *Condutores Manobreadores*, ministrado pelo CENFIC, no âmbito da já antiga parceria existente entre as duas entidades.

A duração total do curso foi de 1200 horas, incluindo o estágio, e contou com a participação de 8 formandos do sexo masculino.

CEC – Conselho Empresarial do Centro

Ainda no que concerne à formação para activos, refira-se a realização, em Setembro de 2003, de uma acção de formação contínua denominada "**Mercados Externos e Processo de Internacionalização**", com a duração de 30 horas, em colaboração com o CEC.

INFTUR – Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Resultante de uma parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, realizou-se em Novembro de 2003 um curso de formação para activos na área da Hotelaria/Restauração - "**Vinhos e Queijos**", com a duração de 30 horas, e que contou com a participação de 18 formandos.

3.1.4 Serviços na Área da Formação Profissional

À semelhança do ano anterior, a empresa **Sociedade Industrial de Confecções DIELMAR, SA**, apresentou junto das entidades competentes, um projecto de formação, designadamente à Acção Tipo 3.3.1.3 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados.

A monitoria e o apoio técnico-pedagógico e financeiro foram da responsabilidade do NERCAB com o qual a DIELMAR elaborou um contrato de prestação de serviços.

Foi realizado o curso de **Costura Industrial** tendo como objectivo a aquisição de novas competências para os quadros da empresa, promovendo a inserção profissional de desempregados, procurando como resultado final o aumento da produtividade e da qualidade, a diminuição dos prazos de resposta e a adaptação à reorganização estrutural da empresa.

Com o referido curso a empresa visou habilitar as formandas com conhecimentos que lhes permitissem dominar a tecnologia básica das máquinas de costura industrial e executar todas as fases e processos de peças de vestuário masculino, nomeadamente, calças e casacos.

A formação teve início no dia 31 de Março de 2003 com a presença de 12 formandas desempregadas, e terminou no dia 13 de Junho do mesmo ano, com as formandas a atingirem uma taxa de aprovação de 100%.

Esta acção decorreu conforme o planeado, tendo sido ministradas 400 horas de formação.

3.1.5 UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, nomeadamente aos jovens, como é o caso do âmbito de intervenção de uma Unidade de Inserção na Vida Activa, o NERCAB conseguiu durante o ano 2002, ter em funcionamento três UNIVAS, uma na sede e as outras duas em cada Delegação.

Estas UNIVAS enquadram-se na dinâmica organizativa e executiva do NERCAB, como estrutura de apoio ao desenvolvimento regional na óptica empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, tendo como objectivos: o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/emprego/estágio), e o apoio e acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho, através das seguintes actividades, desenvolvidas em articulação com os serviços do IEFP:

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Formação Profissional

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re) qualificação dos recursos humanos existentes e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

Acção de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procedeu-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

Gabinete de Atendimento Permanente

Prestação de informações a todos aqueles que se deslocam ao NERCAB-AE, sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

De salientar, que este Gabinete funciona, também, durante a realização das Feiras, promovidas pelo NERCAB, permitindo atingir um vasto público.

Realização de Estágios

Foi potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, facultados pelo NERCAB aos seus formandos, como "Práticas em Contexto Real de Trabalho", um dos módulos dos seus cursos de formação profissional de longa duração.

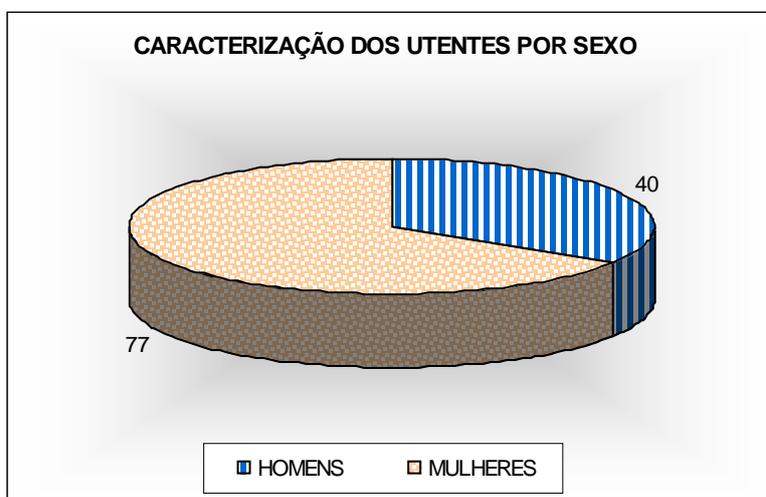
Também, na sequência de acções de sensibilização/informação, foi possível colocar jovens, sob a forma de estágios, em empresas da nossa área de actuação, como forma de se virem a integrar na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

UNIVA na Sede em Castelo Branco

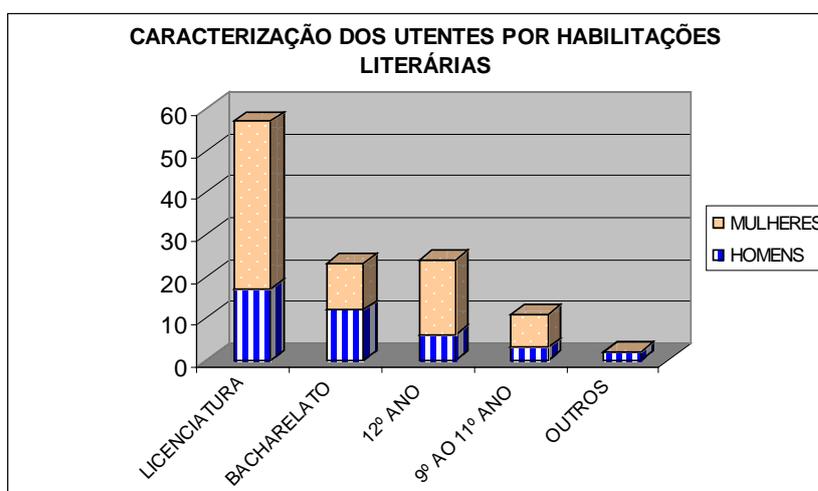
A UNIVA da sede do NERCAB, em Castelo Branco, e após quatro anos de funcionamento, em Setembro de 2002, deixou de ser co-financiada pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, pelo que em 2003 prosseguiu a sua actividade autónoma, alcançando os seus objectivos.

No ano 2003, a UNIVA teve um aumento notório do número de pessoas que recorreram aos seus serviços, no que se refere não só à procura de emprego/estágio profissional, mas também na orientação profissional, prestando informações e encaminhamentos para os diversos cursos de formação contemplados no plano de formação do NERCAB, tendo como público-alvo: jovens à procura do 1º emprego, desempregados há menos de um ano, DLD's (desempregados há mais de um ano) e activos à procura de novo emprego.

Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos utentes que recorreram à UNIVA, para Emprego/Estágio Profissional.



Atendendo a este público-alvo, a UNIVA teve como objectivos primordiais: dar conhecimento de oportunidades de emprego/estágios, características e exigências das actividades profissionais e perspectivas de desenvolvimento, colocação de jovens e ex-formandos, acompanhamento da sua inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios, promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho, recolha e divulgação de ofertas de emprego, acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa, apoiando-os na definição do percurso profissional.



Merecem, ainda, alguma reflexão as áreas de formação superior dos utentes da UNIVA em 2003. Assim, os utentes licenciados e bacharéis nos mais diferentes cursos e variantes de Engenharia representam 30% na bolsa de emprego/estágio, seguidos pelos utentes formados em Economia, Gestão, Contabilidade e áreas afins com cerca de 19%. Com uma percentagem de 10% posicionam-se os cursos de Secretaria/Tradução/Línguas, muito próximos dos utentes com formação superior em Comunicação e áreas afins que representam 9%, logo seguidos pelos candidatos a emprego/estágio licenciados e bacharéis na área do Ensino.

No que se refere à formação profissional, esta UNIVA assumiu um papel primordial, desenvolvendo entre outras actividades: divulgação/esclarecimento/encaminhamento dos cursos de formação profissional contemplados no plano de formação do NERCAB, recolha e divulgação de ofertas de formação profissional de outras entidades, prospecção de locais de estágio para os formandos que frequentam cursos de formação profissional desta Associação Empresarial e acompanhamento de estágios.

Sendo esta UNIVA enquadrada no contexto empresarial apresenta, também, como objectivos: o estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, o apoio ao empresário, ajudando-o a encontrar soluções adequadas aos problemas das suas empresas, possibilitando deste modo a que encontre/mantenha uma estrutura de recursos humanos adequada à tão necessária competitividade exigida às empresas na prossecução dos seus objectivos.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a UNIVA desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para recrutar recursos humanos em diferentes áreas.

UNIVA na Delegação do Pinhal Interior Sul

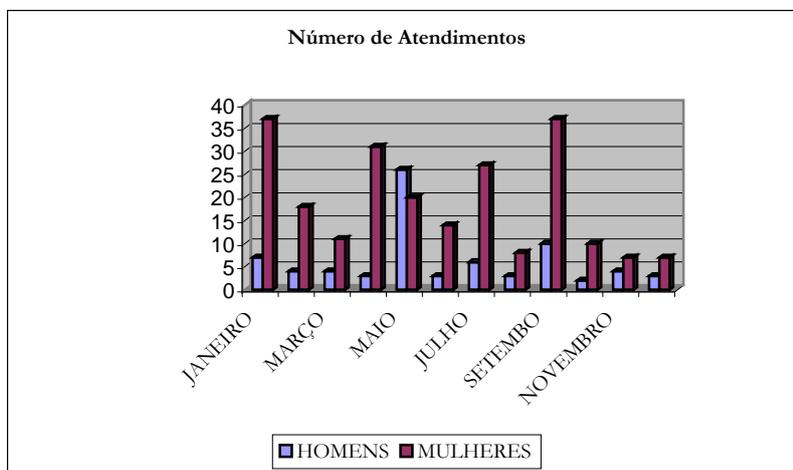
Durante o ano 2003 esta UNIVA desenvolveu diversas actividades, nomeadamente:

- Sessão de Informação Escolar e Profissional com utentes em situação de primeiro emprego, com escolaridade compreendida entre o 6º e o 9º ano;
- Sessão de Informação Escolar e Profissional com utentes em situação de primeiro emprego, com escolaridade compreendida entre o 10º e 12º ano, procurando promover a sua integração na vida activa;
- Sessão de Esclarecimentos Gerais e Controlo Presencial, abrangendo utentes em situações de desemprego (DLD - Desempregados de Longa Duração e Desempregados), encontrando-se alguns inseridos em Programas Ocupacionais e outros já inseridos na vida activa;
- Divulgação e apoio à frequência de Estágios Profissionais e cursos de Formação Profissional;
- Recolha de Pedidos de Inscrição (para casos em que houve suspensão temporária da inscrição);
- Recolha de Inscrições para Inserção Profissional;
- Recolha e divulgação de Ofertas de Emprego.

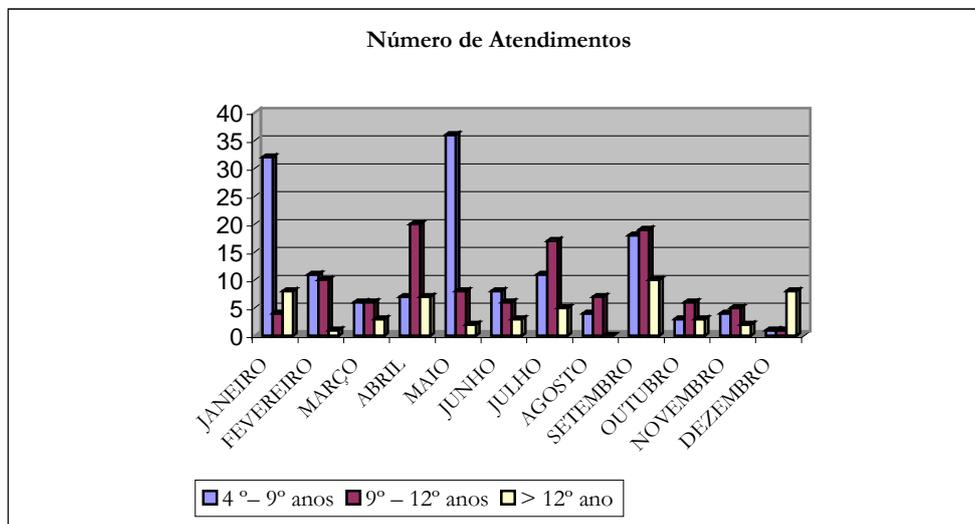
Estas actividades foram desenvolvidas e articuladas em colaboração com os serviços do IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

Estando a UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos - Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos 302 utentes, dos quais 88.08% residem em Proença-a-Nova.

No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2003, verificou-se que houve uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 75.17% do total de atendimentos. Tal situação deve-se ao facto de não existir um mercado de trabalho mais direccionado para estes utentes e por apresentarem um baixo nível de qualificações.



Quanto às Habilitações dos utentes atendidos, durante o ano de 2003, constatou-se que uma grande maioria (46.69%) possui baixas qualificações, dificultando a sua integração e inserção no mercado de trabalho, que actualmente solicita adequadas qualificações para fazer face à competitividade e aumento da produtividade.

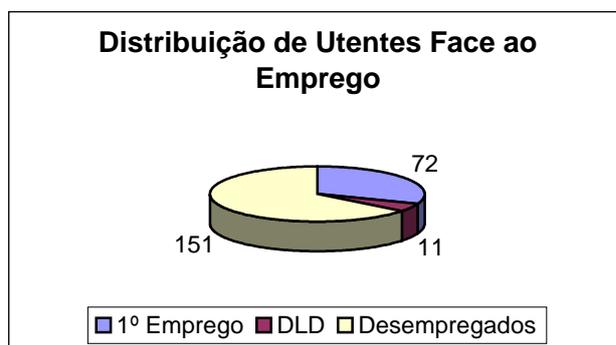
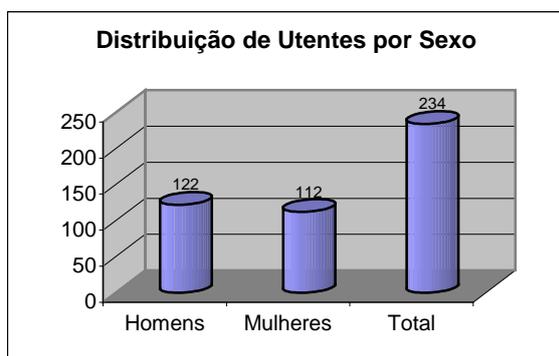


Do total de utentes atendidos, cerca de 39% são jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos e aproximadamente 34% têm mais de 30 anos.

De notar, ainda, que os jovens à procura do primeiro emprego e os desempregados de longa duração perfazem grande parte do total de atendimentos.

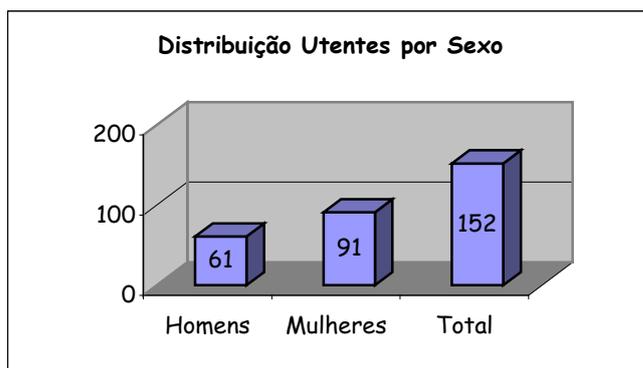
UNIVA na Delegação da Cova da Beira

No âmbito do Gabinete de Atendimento Permanente criado para a UNIVA, durante o ano de 2003 foram prestadas informações a todos aqueles que se deslocaram ao NERCAB / COVA DA BEIRA, sobre os programas de apoio existentes para a criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego, inserção profissional e outras promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.



Com a criação e utilização da Bolsa de Emprego / Estágio / Formação, a UNIVA teve como preocupação responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

De notar, que do número total de utentes (234), verificou-se que 152 apenas inscreveram-se para a Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), conforme o gráfico que se segue.



Durante o ano de 2003 foram realizadas 7 Sessões de Técnicas de Procura de Emprego no Instituto de Emprego e Formação Profissional, abrangendo um total de 118 utentes.

A UNIVA da delegação da Cova da Beira dispõe, ainda, de uma bolsa de formadores, no sentido de criar recursos, e permitir uma rápida selecção de monitores para as diversas acções de formação a

desenvolver pelo NERCAB - AE, a nível da Formação Contínua, Formação de Formadores, e Formação para empresários, quadros médios e superiores das empresas.

3.2 ÁREA EMPRESARIAL

3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial

O Gabinete de Dinamização Empresarial enquadra-se num dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam e que, na maioria dos casos só são identificados através de visita ao local, permitindo-lhes indicar a sua resolução.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades do gabinete de informação e apoio a iniciativas empresariais prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre o Programa SIPIE (Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais), justificando-se este facto, pela legislação que se apresenta bastante favorável ao Promotor. Foram também solicitados esclarecimentos no âmbito do Programa SIME (Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial), tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade da empresa, designadamente nas áreas da internacionalização, inovação, qualidade e ambiente, energia e qualificação de recursos humanos.

Solicitados com menor frequência, para prestação de informações, em relação a outros Programas de Apoio, foram programas como o SIVETUR (Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação estratégica), e o Programa Operacional de Saúde - Saúde XXI.

Para que o NERCAB seja sempre uma entidade fornecedora de serviços de elevado valor acrescentado para os seus associados e se apresente como actor de máxima relevância e poder de intervenção na sua região é importante que um conjunto de objectivos seja hoje considerado. Esses objectivos devem enquadrar um esforço de passar o NERCAB para um novo patamar de competência, que reforce as actividades que actualmente contribuem para a resolução dos problemas dos associados e da região mas também que prepare as empresas e o distrito para os crescentes desafios da competitividade.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2003 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

Acompanhamento de Projectos SIPIE

O NERCAB deu acompanhamento a cerca de 91 projectos SIPIE, abrangendo a maioria dos concelhos do Distrito de Castelo Branco, referentes às 1ª e 2ª fases de 2000, 1ª, 2ª e 3ª fases de 2001 e 1ª fase de 2002.

Projectos por NUT's	
Beira Interior Sul	28
Cova da Beira	47
Pinhal Interior Sul	16
TOTAL	91

Durante o ano de 2003 foram solicitados a esta Associação mais 13 projectos para acompanhamento.

O NERCAB é credenciado pelo IAPMEI e pelo IFT sendo que, esta Associação tem capacidade para acompanhar projectos de investimento de qualquer sector de actividade (Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo).

O processo de acompanhamento dos projectos SIPIE, realizado pelo NERCAB, assenta em todo o tipo de apoio solicitado pelos Promotores.

Cabe, também, a esta Associação a realização de um relatório de execução do projecto aquando do pedido de pagamento final do incentivo e a respectiva verificação física.

3.2.2 SISCOOP

No quadro da globalização da economia, com as empresas a enfrentarem novos desafios na sua relação com o mercado e a sua envolvente de negócios, a cooperação inter empresarial, enquanto instrumento estratégico por parte dos agentes empresariais, pode constituir uma via privilegiada para a exploração de oportunidades de negócio não acessíveis às empresas de menor dimensão, se agindo de forma isolada.

Consciente desta problemática, o IAPMEI conceptualizou e desenvolveu o Programa de Reforço e Dinamização da Cooperação Empresarial - SISCOOP (uma iniciativa pública inserida no PRIME), sendo o NERCAB um dos seus parceiros, como entidade facilitadora, de um conjunto de actividades.

Atendendo à crescente valorização da cooperação inter empresarial e à reconhecida fraca apetência para cooperar de muitas das PME, este Programa configura uma atitude pró-activa que se julga compatível com as dinâmicas de solução para os problemas que se colocam ao nível da competitividade das PME portuguesas.

Tendo como principais destinatários as Pequenas e Médias Empresas (PME), enquanto potenciais cooperantes, dos sectores do comércio, da construção, da indústria e dos serviços, que apresentem uma situação económico-financeira equilibrada, com um rácio de autonomia financeira superior a 25% e situação regularizada face à Administração Fiscal, à Segurança Social e ao IAPMEI, o Programa SISCOOP tem como objectivo, não só promover uma cultura mais favorável à cooperação, como levar à assimilação de metodologias que facilitem e reforcem a adopção de estratégias de cooperação empresarial.

Com este Programa pretende-se incentivar o desenvolvimento de alianças estratégicas que permitam aos diferentes intervenientes ultrapassar incertezas e enfrentar as mutações de mercado, conjugando vantagens, nomeadamente, maximizando capacidades, partilhando riscos, complementando competências, numa óptica em que o benefício global é superior ao da acção individual.

Assim, a dinamização do SISCOOP permite às empresas, enquanto potenciais cooperantes, obter maior segurança na abordagem a novas formas de organização que privilegiem processos de cooperação, estimulando a identificação de oportunidades de cooperação inter empresarial e facilitando o acesso precoce a serviços de consultoria e assistência técnica especializada ao nível da avaliação do seu potencial de sucesso e do desenvolvimento dos modelos de intervenção mais ajustados e competitivos.

O principal fundamento deste Programa passa pela dinamização de processos de cooperação em rede, constituída por diversos agentes dinamizadores com um importante papel ao nível da validação de novos cenários estratégicos de desenvolvimento, e que garantem um conhecimento aprofundado do negócio do sector e das oportunidades de mercado para as novas redes de cooperação.

Ao nível da dinamização, o IAPMEI conta com o envolvimento de um conjunto de associações empresariais, regionais e sectoriais (entidades facilitadoras), em resultado, fundamentalmente, da sintonia existente entre a filosofia de abordagem da actuação do IAPMEI e a missão e objectivos estratégicos dessas organizações.

Para assumirem o papel de entidades facilitadoras, cuja actuação incide, fundamentalmente, ao nível da identificação e diagnóstico de oportunidades de cooperação em rede, o IAPMEI celebrou um conjunto de protocolos de colaboração com associações empresariais, regionais e sectoriais.

Assim, o IAPMEI, valorizando o interesse e oportunidade em criar condições para um mais eficiente suporte da cooperação inter empresarial ao nível das PME, assume o papel de catalizador desta nova abordagem à cooperação em rede e reconhece as entidades facilitadoras como parceiros, a quem cabe potenciar o efeito de alavanca desta iniciativa.

Neste âmbito, o NERCAB na qualidade de parceiro do IAPMEI, assume o papel de agente facilitador, identificando uma oportunidade de cooperação em rede, numa das áreas mais características da Beira Baixa, a área agro-alimentar.

Desta rede fazem parte 10 empresas, designadas por cooperantes, envolvendo produtores de queijo, vinho, azeite, enchido, presunto e mel.

COOPERANTES	
Produtos	Empresa
Vinhos	Adega Cooperativa da Covilhã
	Adega Cooperativa do Fundão, CRL
Queijos	Cooperativa de Produtores de Queijo da Beira Baixa/Idanha-a-Nova, CRL
	Cooproque - Cooperativa de Produtores de Queijo de Ovelha de Alcains, CRL
	Queijaria de Ródão, Lda
Azeite	Rodoliv - Cooperativa de Azeites de Ródão
	Cooperativa Agrícola de Olivicultores de Malpica do Tejo, CRL
Presuntos	A Pires Lourenço & Filhos, SA
Enchidos	Sacif - Sociedade Agro-Comercial e Industrial Fonseca, Lda
Mel	Euromel - Sociedade de Produção e Comercialização de Mel, Lda

Pretende-se com esta rede revolucionar o sector agro-alimentar da Beira Baixa, conduzindo as empresas a novos mercados e a produtos inovadores.

3.2.3 Centro Digital – A RIAT da Região Centro

O NERCAB em parceria com o CEC – Conselho Empresarial do Centro e INOV – Instituto de Novas Tecnologias, apresentou ao tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco durante o ano de 2003, o projecto RIAT Centro Digital – Rede de Informação e Assistência Técnica da Região Centro.

A RIAT tem como missão alavancar a capacidade regional para dinamizar o potencial existente e aproveitar as novas oportunidades decorrentes da economia digital, através da constituição de uma infra-estrutura de apoio e prestação de serviços às PME's instaladas na Região Centro.

Tendo em conta o potencial de desenvolvimento das PME's, a RIAT tem como principais objectivos:

- Assegurar uma intervenção estrategicamente direccionada para a valorização das PME's que não revelam suficiente capacidade endógena para usufruir de todas as potencialidades que a economia digital traz na aquisição de vantagens competitivas;
- Polarizar a atenção de um conjunto de gestores sobre os benefícios da endogeneização das tecnologias de informação e comunicação enquanto janelas de oportunidade para ampliar a divulgação de negócios, comunicar mais rapidamente a menor custo, aceder a uma panóplia de informações úteis, agilizar os processos de compra e venda, alargar mercados, entre muitos outros. A simples familiarização com conceitos outrora desconhecidos poderão, nesse âmbito, revelar-se como um trampolim para estimular a vontade de experimentação e de adesão;
- Divulgar de casos de sucesso de PME's (do mesmo sector e do mesmo espaço geográfico) que pela aplicação bem-sucedida de determinada tecnologia conseguiram obter substanciais vantagens competitivas, poderá induzir outras PME's a querer replicar esse sucesso para, com vivacidade, continuar presentes no palco competitivo;
- Favorecer processos de auto aprendizagem e cooperação com agentes económicos e actores institucionais, com níveis superiores de desenvolvimento e soluções de promoção do desenvolvimento, poderão paulatinamente se verificar pela persistência de acções de divulgação sobre as novas oportunidades e novos desafios que a economia digital abra às PME's.

No final do ano de 2003 o NERCAB, em parceria com o CEC, tem em acompanhamento 19 empresas do distrito com projectos RIAT.

3.2.4 CONVIDAS – Iniciativa Equal

O NERCAB em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, a Universidade da Beira Interior, a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco e a Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local, como entidade promotora, constituíram uma parceria de desenvolvimento no âmbito do projecto ConVidas, enquadrado na iniciativa comunitária EQUAL.

Esta iniciativa visa promover a equidade e a coesão social através do desenvolvimento de serviços e competências necessárias ao apoio à família, facilitadoras da conciliação entre vida profissional e familiar.

O NERCAB (parceiro desde Outubro de 2002 - início da Acção 02), pretende fundamentalmente promover a qualificação dos parques empresariais na componente que diz respeito aos serviços de proximidade, possibilitando o desenvolvimento do tecido empresarial com efeitos na produtividade das empresas através do tratamento de questões ligadas à melhoria das condições de trabalho, designadamente pela diminuição do absentismo involuntário.

Ao longo de 2003, o NERCAB desenvolveu um conjunto de actividades de acordo com o plano de desenvolvimento previamente definido:

- Instalação de Serviços de proximidade nas zonas industriais
- Divulgação de oportunidades e apoio a iniciativas
- Apoio a empresários no acesso a serviços
- Apoio a quadros e trabalhadores das empresas
- Sensibilizar os empresários para a Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar

Sensibilizar os empresários para a Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar tem sido a principal aposta do NERCAB no âmbito da sua participação no Projecto ConVidas. Informar no sentido de despertar consciências, orientar e motivar para que se encontrem novas formas de organização laboral, que proporcionem o bem-estar do trabalhador, com reflexos no aumento de produtividade da empresa.

No âmbito do nosso plano de actividades ConVidas|NERCAB, desenvolveram-se diversas acções envolvendo todos os empresários da região de Castelo Branco (incluindo os associados do NERCAB).

- **Newsletter NERCAB|CONVIDAS**

Durante 2003 foram editados 3 boletins informativos com impressão de 1000 exemplares de cada. A sua concepção obrigou a uma rigorosa pesquisa de informação, via internet, revistas, livros... Desta análise resultaram exemplos de empresas que adoptaram medidas facilitadoras da conciliação trabalho|família para além de acções que visam potenciar os recursos humanos, dados estatísticos, legislação, programas de apoio à criação do próprio emprego. No sentido de aprofundar processos e resultados, efectuaram-se algumas entrevistas a empresários com políticas sociais nas suas empresas. Também se publicaram artigos de opinião de especialistas que pela sua experiência académica e profissional contribuíram para o esclarecimento do tecido empresarial sobre a temática da Conciliação Trabalho|Família.

Estes boletins foram enviados a cerca de 203 empresas associadas do NERCAB (distrito de Castelo Branco); no seminário realizado dia 27 de Fevereiro, na sede do NERCAB, com cerca de 100 técnicos superiores de empresas locais e regionais; no 1º Encontro da Plataforma Permanente (5 de Março); no certame Beiratur, Beiralimentar e BeiraVerde (29 Maio a 1 Junho); 1º e 2º Encontro do Painel de Avaliação do projecto ConVidas (Março e Setembro); no Workshop

Transnacional (6 Maio); na FERCAB (27 Nov. - 01 Dez.) e junto de diversas entidades, comunicação social e público em geral.

- **Sondagem à situação das Empresas face à Conciliação entre a Vida Profissional Familiar.**

A necessidade de uma abordagem séria e aprofundada sobre esta temática, aliada à sua crescente actualidade face a situações do quotidiano justificaram esta amostra. Constituiu também uma oportunidade para identificar empresas que por aplicarem medidas de índole social e conciliadoras, estarão mais receptivas para eventualmente se desenvolver uma experiência piloto no âmbito organizacional e cujas práticas/resultados, possam ser divulgadas *à posteriori*, com o objectivo de informar e motivar as empresas.

Resta referir que todos estes indicadores constituem uma base de orientação para o NERCAB trabalhar com mais objectividade e precisão a temática e os objectivos a que se propôs no âmbito do programa Convidas.

Os inquéritos foram remetidos a todas as empresas do distrito de Castelo Branco, associadas do NERCAB. No que respeita aos Parques Industriais do Canhoso e do Tortosendo, zona de intervenção do projecto ConVidas, os inquéritos foram dirigidos a sócios e não sócios do NERCAB. Foram questionadas 315 empresas

Os resultados desta amostra serão divulgados em seminário, que no âmbito do projecto ConVidas, o NERCAB irá realizar em 2004.

- **Mobilização de Empresários para o 1º (Março) e 2º (Setembro) Encontro da Plataforma Permanente**

Participação de três empresários com empresas localizadas no Parque Industrial do Canhoso (A. Fernandes & Fernandes, SA e SABITEL, Lda.) e Parque Industrial do Tortosendo (Carlos A.C. Santos Barata) marcaram presença nestas reuniões que juntou à mesma mesa representantes de organismos públicos e privados do concelho da Covilhã.

Com o objectivo de fomentar a cooperação em rede das autoridades e entidades locais, através da discussão e avaliação permanente da situação do concelho em termos de conciliação entre a vida profissional e familiar, a Plataforma Permanente reúne regularmente para discussão sobre a problemática da Conciliação Família/Trabalho.

- **Mobilização de Empresários para o Painel de Avaliação do projecto ConVidas**

Participação de dois empresários que em conjunto com outras entidades (directa ou indirectamente envolvidas no projecto) e ainda trabalhadores, fizeram uma reflexão sobre o impacto do projecto Convidas junto do público alvo, identificaram necessidades de ajustamentos e de actuação, os entraves e formas para ultrapassar formalidades que dificultam o processo de Conciliação Trabalho/Emprego. Em 2003 realizaram-se 2 encontros do Painel de Avaliação, nas instalações da delegação do NERCAB/Covilhã.

- Mobilização de Empresários para o **Workshop Transnacional 'Família, Trabalho e Metodologias de Intervenção'**, realizado na Universidade da Beira Interior.

Pelo *leque* de oradores e pela componente prática do evento, possibilitou a todos os presentes a possibilidade de discutirem e avaliarem procedimentos adequados à qualidade de vida dos trabalhadores e viabilidade social das empresas.

Foram remetidos convites acompanhados de programas a 112 empresas sediadas na zona industrial do Canhoso e do Tortosendo. Efectuaram-se ainda contactos personalizados; distribuição de cartazes pelas empresas e serviços instalados nos parques (cafés e restaurantes).

Neste workshop participaram diversos empresários do concelho da Covilhã.

O NERCAB ficou, ainda, responsável pelo tratamento de imagem do workshop (concepção do cartaz, programa, exposição, identificativos, lonas, convite, e certificado de participação) e colaboração na logística do evento.

- Participação no **Workshop 'Políticas Sociais e de Trabalho'**, do projecto VIVER, parceiro da rede temática, em Vale de Cambra

Esta participação foi de grande proveito já que possibilitou a partilha de experiências e contacto com realidades de índole social, no âmbito da empresa, facilitadoras da Conciliação Trabalho/Família e como tal, susceptíveis de serem divulgadas junto dos nossos empresários.

- Participação no **Workshop "Estratégia Integrada de Comunicação"**

Esta sessão formativa teve como objectivo principal a preparação técnica dos elementos que integram o projecto, nas áreas de Marketing e Comunicação com a finalidade de adquirir competências adequadas que permita ultrapassar as dificuldades e obstáculos existentes, por forma a conseguir um maior envolvimento e participação de todos os "actores".

- **Galardão Empresa Notável 2003|Área de Intervenção "Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar"**

O envolvimento do NERCAB no projecto Convidas influenciou a criação de uma distinção na Área de Intervenção "Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar" inserida na atribuição anual do Galardão Empresa Notável.

A esta área de intervenção concorreram 9 empresas do distrito de Castelo Branco, tendo sido entregue o Galardão ao Hotel o Almabique de Ouro.

Este prémio constitui uma mais valia para o projecto ConVidas no sentido de sensibilizar e mobilizar as empresas para as questões da conciliação Emprego|Família.

- **"Formação e Desenvolvimento Organizacional"**

No âmbito do POEFDS, medida 2 'Formação ao Longo da Vida e Adaptabilidade', eixo 2.2, dirigido às PME's, com o objectivo de orientar para um planeamento estruturado que permita aumentar a eficácia na organização: desenvolver competências, recorrendo a diagnósticos participados e à gestão da cultura organizacional.

Esta medida visava as seguintes áreas de intervenção na empresa: Novas Formas de Organização de Trabalho (mudança ou melhoria de modelos, processos e práticas de trabalho,...), Desenvolvimento de Recursos Humanos (promover o desempenho das pessoas,...), Cidadania

Organizacional (desenvolver processos e actividades internas de integração voluntária de preocupações sociais - medidas e acções de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e ambientais).

Foram contactadas 34 empresas mas apenas 2 efectivaram a inscrição no programa.

Ao envolver estas empresas procurámos atingir dois objectivos:

- Fomentar a produtividade através do desenvolvimento dos recursos humanos das empresas;
- Difundir a experiência e motivar outras empresas no sentido de implementarem novas formas de organização Laboral, com base na análise dos resultados verificados, no final da implementação da medida na empresa, através do projecto ConVidas,

Apoio aos empresários, quadros e trabalhadores das empresas no acesso a formação e informação de carácter profissional, através de:

- Programa GERIR - *Formação e Consultoria em Gestão para Pequenas Empresas*.
Este programa constituiu uma mais valia para os empresários, possibilitando melhorar as suas competências ao nível da gestão das suas empresas, apoiando-as na definição de estratégias de gestão imprescindíveis ao sucesso do seu negócio e ao aumento da sua competitividade.
Um dos objectivos do programa ConVidas é sensibilizar os empresários para a importância do factor humano e social no seio das empresas, como instrumento fundamental para o aumento de produtividade. Tentando responder a esta necessidade de formação e informação, reverteu-se de enorme importância os seguintes módulos: 'O Funcionamento humano na empresa', 'A motivação humana e em ambiente profissional', 'A Avaliação do Desempenho' e 'Formação Profissional'. Ainda de sublinhar uma das componentes programáticas: 'Comportamento organizacional'. Para além da formação em sala, registou-se uma outra componente de intervenção designada de consultoria-formação na empresa: análise dos recursos humanos da empresa através de 'um balanço social' funcional; identificação de necessidades de qualificação e formação;
- Introdução do módulo 'Sensibilização às oportunidades - Adaptação a géneros diferenciados', em todos os cursos de formação contínua, ministrados pelo NERCAB.
Foram abordados assuntos sobre Igualdade entre géneros.
- No âmbito do Sistema de Incentivos para Micro-Empresas, aconselhamento a potenciais investidores sobre a **importância da criação de serviços de proximidade**, decorrendo das exigências de qualidade de vida que levam ao aparecimento de novas necessidades, sobretudo nos serviços de apoio ao trabalho doméstico.

3.2.5 Informação Empresarial

Ao longo de 2003, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB e

com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ORADORES
27/02/2003	"Encerramento de Contas, Exercício 2002 e Orçamento de Estado para 2003"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB	Dr. Alves da Silva
11/03/2003	"Centro Digital - A RIAT da Região Centro"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB, CEC - Conselho Empresarial do Centro e INOV - Instituto de Novas Tecnologias	Dr. Rui Gil, Dra. Mónica Nunes, Dr. Miguel Moreira, Dr. Pedro Almeida, Eng. Benjamim Rafael, Sr. João Fernandes Antunes
09/04/2003	"O Sistema Fiscal versus Competitividade Empresarial"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB	Dr. Alves da Silva, Dr. Gonçalves Pinto, Dr. Luís Veiga, Sr. João Fernandes Antunes
29/05/2003	"Produtos Agro-Florestais - Desafios da Certificação"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB e AFLOBEI	Eng. João Caldeira, Sr. Ilídio Vital, Dr. José Pereira Lopes, Sr. Joaquim Morão, Prof. João Pedro Luz, Prof. António Moitinho, Eng. José Luís Silva, Eng ^a . Paula Salazar, Eng. Frederico Horgan, Sr. João Fernandes Antunes
30/05/2003	"Empreendedorismo e Capital de Risco - Uma Janela de Oportunidade para a Beira Baixa	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB e TRAVEMESTRA - Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria de Gestão, Lda	Dr. Rui Dias, Prof. Dr. Mário Franco, Dr. José Dias, Sr. Avelino Alves, Dra. Arminda Guerra Lopes, Dr. Francisco Banha, Dr. Miguel Fernandes, Dr. Nelson Gomes, Dr. Rui Delgado, Dr. Luís Veiga
25/06/2003	"Alargamento da União Europeia"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB e CIEJD - Centro de Informação Europeia Jacques Delors	Dr. João Pereira Bastos, Dra. Margarida Cardoso, Prof. Alfredo Marques, Eng. António Granjeira, Sr. João Fernandes Antunes
27/11/03	"Estratégia de Desenvolvimento para a Beira Baixa"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB	Dr. Pereira Lopes, Dr. Lopes Marcelo, Dr. Renato Homem, Dr. Oliveira das Neves, Prof. Carlos Medeiros, Dr. Luís Veiga, Sr. João Fernandes Antunes, Sr. Joaquim Morão, Comendador Jorge Rocha de Matos, Dr. Franquelim Alves
28/11/03	"Legislação Laboral"	Auditório da sede do NERCAB, em Castelo Branco	NERCAB	Dra. Graça Lopes, Dr. Álvaro Batista
11/12/03	"Eliminação de Barreiras Arquitectónicas"	NERCAB - CFE, Castelo Branco	NERCAB e APPACDM	Arquitecto Luís Marçal Grilo, Dra. Maria de Lurdes Pombo, Sr. Duarte

3.2.6 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende ser a ponte entre a AE e o tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco, através da edição e publicação de periodicidade mensal do seu Boletim "INFORNERCAB", edição e publicação da Revista "COMPETIR" de periodicidade trimestral, informação actualizada de actividades/projectos/serviços on-line no site do NERCAB, organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, a nível de informação e fotografias, envio de anúncios/spots publicitários e informativos, entre outros.

Em 2003, o NERCAB publicou doze boletins informativos "INFORNERCAB", ficando a coordenação, redacção e concepção gráfica a cargo da AE, somente a impressão foi adjudicada a uma empresa.

Ainda, no que se refere à publicação de meios de comunicação institucionais do NERCAB, em 2003 a Revista COMPETIR assistiu à publicação de dois exemplares, que tiveram como temas principais: Novos Órgãos Sociais do NERCAB e Estratégia de Desenvolvimento para a Beira Baixa.

A coordenação e redacção da COMPETIR esteve a cargo do NERCAB, ficando toda a concepção gráfica e impressão sob responsabilidade de uma empresa especializada nas áreas de produção e imagem.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico desta AE.

Destaque para a concepção gráfica do INFORNERCAB e de diversos suportes de comunicação, como desdobráveis, lonas, bandeiras, *outdoors*, cartazes, convites, anúncios publicitários, formulários de inscrição, entre outros meios de informação/divulgação dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Á semelhança do que aconteceu no ano anterior, em 2003, e atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

3.2.7 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

3.2.8 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Vendas, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o mundo empresarial.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida por parte dos associados das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

No âmbito de uma candidatura ao PRIME, o NERCAB contempla para 2004 a aquisição de bibliografia técnica, a fim de actualizar o seu Centro de Documentação e responder às reais necessidades dos empresários.

3.3 EVENTOS

3.3.1 Exposições

Uma das actividades essenciais levadas a cabo pelo NERCAB passa pela realização de Feiras. Cada vez mais as Feiras não só potenciam grandes negócios, como abrem novas perspectivas, permitindo uma maior facilidade de adaptação à crescente competitividade do mercado e às novas exigências dos consumidores.

CERTAME DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS, AGRO-ALIMENTARES E AMBIENTAIS

De 29 de Maio a 01 de Junho, decorreu no Centro de Exposições do NERCAB, o Certame de Actividades Turísticas, Agro-Alimentares e Ambientais, que englobou a realização de 3 feiras: BEIRATUR - Bolsa de Turismo da Beira Baixa, BEIRALIMENTAR - Feira dos Produtos Agro - Alimentares e BEIRAVERDE - Feira da Floresta, Jardim e Ambiente.

A inauguração oficial deste certame foi presidida pelo Sr. Director Regional da DRABI - Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, Eng.º José Martins de Carvalho, em representação de Sua Ex.a O Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Engenheiro Armando Cordeiro Sevinate Pinto.

O certame contou com uma área de cerca de 7000 m² e com a presença de 64 expositores de vários sectores, desde instituições, empresas e artesãos.

No que diz respeito à BEIRALIMENTAR, os visitantes encontraram desde produtores de queijo, enchidos, vinhos, pão, doces, a outros produtos regionais.

Ainda, no âmbito desta feira teve destaque a zona dedicada às tasquinhas, com diversos petiscos, bem como a área dedicada a um restaurante da zona que confeccionou vários pratos típicos da Beira Baixa, em especial da zona raiana.

A BEIRATUR contou com a presença de regiões de turismo, unidades hoteleiras e de restauração, Câmaras Municipais do distrito de Castelo Branco, artesãos, empresas ligadas ao desporto e aventura, assim como outras empresas e instituições ligadas ao turismo.

A BEIRAVERDE teve como expositores empresas ligadas à reciclagem, organismos oficiais ligados à floresta e ambiente, empresas de comercialização de equipamento para a indústria florestal e para a jardinagem, entre outras entidades e instituições directa ou indirectamente ligadas ao sector.

No âmbito deste certame, realizaram-se dois importantes seminários.

No dia 29 de Maio teve lugar o seminário "Produtos Agro - Florestais - Desafios da Certificação" que precedeu a inauguração do certame.

Na mesa estiveram temas como: "Agricultura Biológica: Modo Produção Animal / Modo Produção Vegetal; Certificação de Produtos Tradicionais; Norma Portuguesa "Sistemas de Gestão Sustentável - Aplicação dos Critérios Pan-Europeus de Gestão Florestal Sustentável"; "Comercialização dos Produtos Tradicionais", entre outros.

Os oradores presentes estavam em representação de entidades/empresas de prestígio, com mérito reconhecido nos sectores agro - alimentar e florestal, nomeadamente: AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior, BIORAIA - Associação de Produtores Biológicos da Raia, IPCB - ESA - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, DRABI - Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, Conselho da Fileira Florestal Portuguesa e Euromel.

O segundo seminário teve lugar no dia 30 de Maio, intitulado "Empreendedorismo e Capital de Risco: Uma Janela de Oportunidade para a Beira Interior?", organizado pelo NERCAB em parceria com a empresa Travemestra - Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria de Gestão, Lda.

Foram abordados assuntos como: Visão Prospectiva sobre a Envoltente Económica da Beira Interior; Desenvolvimento Organizacional e Gestão das Empresas; As Tecnologias de Informação como Potenciadoras da Competitividade Empresarial; Capital de Risco - Contributo Decisivo para o

Desenvolvimento Económico; Os Programas IDEIA e NEST - Uma Oportunidade para um Salto Qualitativo; Business Plan - Documento base no Processo de Negociação com as Corporate Ventures; Case - Study Uma Operação de MBO, entre outros temas.

Ainda no âmbito do Certame de Actividades Turísticas, Agro-Alimentares e Ambientais, realizou-se o já tradicional Concurso de Melhor Stand, que se destina a premiar o melhor stand, estando a votação a cargo dos próprios expositores.

Os stands premiados foram: 1º lugar - Beira Vicente, Fonte da Fraga; 2º lugar - Câmara Municipal de Castelo Branco e 3º lugar - Câmara Municipal de Proença-a-Nova ex-aequo com Câmara Municipal de Oleiros.

A divulgação deste certame efectuou-se com cerca de 4 meses de antecedência, junto de potenciais expositores, através de mailling. Posteriormente e com o objectivo de manter um contacto mais directo, o NERCAB optou por uma forte campanha de sensibilização através de telemarketing e reuniões personalizadas. Esta divulgação foi precedida por uma conferência de imprensa onde o certame foi oficialmente apresentado.

Em paralelo à publicação de artigos, o NERCAB desenvolveu também uma intensa campanha publicitária que foi desde anúncios em jornais locais e regionais com maior tiragem, spot's em rádios locais, regionais e nacionais, e ainda publicidade exterior pelo distrito de Castelo Branco. Ainda neste âmbito, o NERCAB distribuiu, directamente e via CTT, cerca de 120 000 convites pelas empresas associadas, entidades de prestígio e outras empresas do distrito.

Terminado o certame, a organização faz um saldo positivo reiterando que a aposta em reunir as 3 feiras revelou-se um sucesso quer para os expositores, quer para os visitantes. Com a realização deste certame, visitado por cerca de 30 000 pessoas, o NERCAB contribui uma vez mais para a promoção e divulgação da Beira Baixa, no contexto nacional, regional e local.

FERCAB'2003

A FERCAB'2003 - Feira de Actividades Económicas da Beira Interior, realizou-se de 27 de Novembro a 01 de Dezembro, no Centro de Exposições do NERCAB, em Castelo Branco.

Edição após edição, a FERCAB tem vindo a confirmar o seu verdadeiro posicionamento, alcançando já um lugar de prestígio no circuito das feiras nacionais

O sucesso da FERCAB está patente no facto da área de exposição ter vindo a aumentar anualmente, contando já com uma área acima dos 5500 m². A XI edição da FERCAB que contou com a participação de 106 expositores dos mais diversos sectores de actividade, nacionais e estrangeiros, desde instituições, empresas e artesãos. Esta feira foi visitada por cerca de 52 000 pessoas, ao longo dos cinco dias de exposição.

Para além da exposição de um grande número de produtos/serviços, a FERCAB contou com um importante e aliciante programa de actividades paralelas, que suscitou muito interesse junto do sector empresarial e comercial, bem como da população em geral, não esquecendo o público infantil.

A inauguração da FERCAB'2003 foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, Dr. Franquelim Alves, numa comitiva que contou com individualidades como o Comendador Jorge Rocha de Matos, Presidente da AIP, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão, entre outros representantes de entidades nacionais e regionais.

Consciente da importância do sector do turismo para o desenvolvimento da região da Beira Baixa, o NERCAB realizou no dia 27 de Novembro um seminário sob o tema "Estratégia de Desenvolvimento para a Beira Baixa", que contou com dois painéis:

"Beira Baixa - Que Futuro?" e "Pilares de Desenvolvimento da Beira Baixa - Perspectiva Empresarial", seguidos pela apresentação de temas como: Projectos de Iniciativa Empresarial Privados/Públicos para a Beira Baixa e "Estratégia da Associação Industrial Portuguesa no Apoio ao Desenvolvimento das Regiões".

O dia 27 de Novembro, terminou ao mais alto nível com a realização da Gala Empresarial, onde estiveram presentes cerca de 250 empresários. Nesta cerimónia foram entregues os Galardões Empresa Notável 2003, e apresentados oficialmente os resultados da sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa".

O programa da FERCAB continuou na sexta-feira, dia 28 de Novembro, com o seminário "Legislação Laboral", em parceria com a APOTEC - Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas.

A acção teve como oradores a Dra. Graça Lopes - Advogada/Formadora e o Dr. Álvaro Batista - Advogado/Consultor, que apresentaram o Novo Código do Trabalho, recentemente aprovado pelo Governo.

Dias 29 e 30 de Novembro, o NERCAB em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, TRIURBIR, Ayuntamiento de Cáceres e Câmara de Comércio e Indústria de Cáceres, realizaram o II Encontro de Empresários de Cáceres e Castelo Branco, que contou com a participação de cerca de 50 portugueses e espanhóis. Ao longo deste Encontro, individualidades e empresários destas duas cidades debateram temas que vão ao encontro directo das reais necessidades do tecido sócio-económico transfronteiriço

Ainda no âmbito da FERCAB'2003, e com o objectivo de dinamizar este grande evento, sobretudo atendendo à proximidade da época natalícia, o NERCAB dedicou as tardes de 30 de Novembro e 01 de Dezembro ao público infantil, que encheu o auditório, com a apresentação de várias peças de teatro: "O Testamento do Tio Vicente", a cargo do Lar de Jovens de Castelo Branco, "A Menina que não conhecia o Céu" sob a responsabilidade do Grupo de Teatro Váatão de Castelo Branco e a Adaptação do Conto "O Rato do Campo e o Rato da Cidade", com a organização dos alunos da ETEPA.

O programa da FERCAB contou ainda com duas rubricas habituais, o Concurso do Melhor Pinheiro de Natal e Concurso do Melhor Stand.

O concurso "O Melhor Pinheiro de Natal" é desenvolvido em articulação com as Escolas Básicas e Infantários e Jardins de Infância do Distrito de Castelo Branco, o que dada a proximidade da época de Natal, visa premiar a melhor decoração do Pinheiro de Natal das várias escolas candidatas.

Nesta edição, o NERCAB contou com a participação de 21 Jardins de Infância/Infantários e Escolas do 1º Ciclo do Distrito de Castelo Branco.

Foram premiadas as árvores de Natal do Jardim de Infância de Outeiro da Lagoa (1º lugar), Escola Básica do 1º Ciclo do Valongo (2º lugar) e Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, Inf.II (3º lugar).

O Concurso do Melhor Stand, destina-se a premiar o melhor stand do certame, estando a votação a cargo dos próprios expositores presentes.

Este ano os stands premiados foram: 1º lugar - ALBIMIL (empresa de mobiliário/decoração), 2º lugar - INDUALBI (empresa da área da climatização) e 3º - CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO (entidade).

É de destacar o esforço cada vez maior por parte dos expositores em estarem presentes com stands próprios, dando outra dinâmica e atractividade ao certame permitindo que o espaço do certame seja cada vez mais agradável aos visitantes como aos próprios expositores.

A divulgação deste certame efectuou-se com cerca de 5 a 6 meses de antecedência junto de possíveis expositores, através de mailing. Posteriormente, com o objectivo de um contacto mais directo, o NERCAB optou por uma forte campanha de sensibilização através de telemarketing e reuniões personalizadas

Apesar da FERCAB ser já uma feira bastante conhecida, o NERCAB aposta sempre na divulgação local, regional e nacional. Esta divulgação foi precedida pela realização de uma conferência de imprensa, onde a feira foi oficialmente divulgada.

Em paralelo à publicação de artigos, o NERCAB desenvolveu também uma intensa campanha publicitária que foi desde anúncios em jornais locais e regionais com maior tiragem, spot's em rádios locais, regionais e nacionais, e ainda publicidade exterior pelo distrito de Castelo Branco.

Ainda neste âmbito, o NERCAB distribuiu, directamente e via CTT, cerca de 120 000 convites pelas empresas associadas, entidades de prestígio e outras empresas do distrito.

Pelo número crescente de expositores e visitantes é notório que a FERCAB é um dos principais meios de divulgação e promoção de empresas/entidades e produtos/serviços da região.

3.3.2 Galardão Empresa Notável

O NERCAB finalizou o seu calendário de eventos para 2003, com a realização da Gala Empresarial, cerimónia organizada para a atribuição do Galardão Empresa Notável 2003, junto do tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco.

A Gala Empresarial teve como patrocinadores o BPI - Banco Português de Investimento e a PT - Portugal Telecom, contando com uma plateia constituída por cerca de 250 empresários, entre outras

personalidades de mérito reconhecido: Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, Dr. Franquelim Alves, Presidente da AIP, Comendador Jorge Rocha de Matos.

Este Galardão tem como missão premiar e divulgar as empresas que se destacaram ao longo de 2002 e que melhor contribuíram para o desenvolvimento económico e social do Distrito de Castelo Branco, bem como incentivar outras empresas a optarem por um modelo de desenvolvimento que as conduza à excelência.

Para além da atribuição do Galardão Empresa Notável aos sectores de actividade: Indústria, Comércio, Construção, Turismo e Serviços, o NERCAB pela primeira vez atribuiu galardões às empresas que mais se notabilizaram nas seguintes áreas de intervenção: Qualidade, Inovação, Internacionalização, Valorização do Produto Agro - Alimentar Tradicional, Integração e Solidariedade de Pessoas com Deficiência e Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional.

Para galardoar as empresas, o NERCAB e o Júri composto por: Representante do Governo Civil do Distrito de Castelo Branco; Representantes do NERCAB; Representantes da Universidade da Beira Interior, Representantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Representante da APPACDM, definiram vários critérios de avaliação.

A seguir encontra-se o quadro das empresas vencedoras das Menções Honrosas e dos Galardões (sectores e áreas de intervenção):

SECTOR DE ACTIVIDADE: TURISMO	
MENÇÃO HONROSA	
EMPRESA	INDICADORES
Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda	Crescimento do Resultado Líquido, Rentabilidade das Vendas, Rentabilidade do Capital Próprio e Volume de Formação
GALARDÃO	
Hotel O Alambique de Ouro	Crescimento do VAB, Crescimento do Volume de Vendas, Investimento, Produtividade, Autonomia Financeira, Medidas de Protecção do Meio-Ambiente e Adesão às TIC
SECTOR DE ACTIVIDADE: INDÚSTRIA	
MENÇÕES HONROSAS	
EMPRESA	INDICADORES
Valcon - Válvulas de Controlo, Lda	Crescimento do VAB, Crescimento do Volume de Vendas e Crescimento do Resultado Líquido
Paniserra - Panificação e Produtos Alimentares, Lda	Rentabilidade das Vendas e Rentabilidade do Capital Próprio
A Pires Lourenço & Filhos, SA	Autonomia Financeira
Dinefer - Engenharia e Sistemas Industriais, SA	Volume de Formação
AC 48 - Etiquetas, Lda	Investimento

SECTOR DE ACTIVIDADE: INDÚSTRIA	
GALARDÃO	
Lusoestrela - Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, Lda	Diversos índices de crescimento, nomeadamente no que se refere ao VAB, Volume de Vendas e Resultado Líquido, Rentabilidade das Vendas e Autonomia Financeira
SECTOR DE ACTIVIDADE: COMÉRCIO	
MENÇÕES HONROSAS	
António Ezequiel, Lda	Crescimento do Resultado Líquido
A Fernandes & Fernandes, SA	Autonomia Financeira
Moura & Filipe - Livraria e Papelaria, Lda	Crescimento do Volume de Vendas e Rentabilidade do Capital Próprio
Auto Mecânica Alcambar do Fundão, Lda	Volume de Formação
Covialimentar, Lda	Investimento
GALARDÃO	
Carlos A C Santos Barata	Crescimento do VAB, Produtividade e Rentabilidade das Vendas
SECTOR DE ACTIVIDADE: CONSTRUÇÃO	
MENÇÕES HONROSAS	
EMPRESA	INDICADORES
Certar - Sociedade de Construções, SA	Produtividade e Autonomia Financeira
GALARDÃO	
Sertectos - Montagem de Tectos, Lda	Crescimento do VAB, Crescimento do Volume de Vendas, Crescimento dos Resultados Líquidos, Investimento, Rentabilidade das Vendas, Rentabilidade do Capital Próprio, Volume de Formação e Adesão às TIC
SECTOR DE ACTIVIDADE: SERVIÇOS	
MENÇÕES HONROSAS	
EMPRESA	INDICADORES
Cetalbi - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda	Crescimento do Volume de Vendas, Investimento e Rentabilidade do Capital Próprio
Transportes de Mercadorias Manuel Gonçalves	Crescimento dos Resultados Líquidos
GALARDÃO	
ASSEC - Assistência a Empresas e Consultoria, Lda	Crescimento do VAB, Produtividade, Rentabilidade das Vendas, Autonomia Financeira, Volume de Formação e Adesão às TIC.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
GALARDÕES	
ÁREA	EMPRESA
QUALIDADE	Danone Portugal, SA
INOVAÇÃO	Danone Portugal, SA
INTERNACIONALIZAÇÃO	Dinefer - Engenharia e Sistemas Industriais, SA
VALORIZAÇÃO DO PRODUTO AGRO-ALIMENTAR TRADICIONAL	Adega Cooperativa do Fundão, CRL
INTEGRAÇÃO E SOLIDARIEDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	AC 48 Etiquetas, Lda e Auto Mecânica Alcambar do Fundão, Lda
CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL	Hotel O Alambique de Ouro

3.3.3 Encontros Empresariais

Pelo segundo ano consecutivo, foi realizado o **II Encontro de Empresários de Cáceres e Castelo Branco**, nos dias 29 e 30 de Novembro, aquando da realização da FERECAB'2003 - Feira de Actividades Económicas da Beira Interior.

Este Encontro Empresarial teve como missão alertar os nossos empresários para a importância que o mercado espanhol assume pela sua dimensão, crescimento, exigência e proximidade, junto do tecido empresarial da Beira Baixa.

O objectivo é o fomento da solidariedade das regiões para enfrentarem o mercado único e promover a sua coesão sócio-económica pela cooperação e o fomento das relações empresariais e comerciais. Este objectivo passa por estimular a cooperação empresarial, fomentar intercâmbios, encontrar novas fórmulas de aproximação aos circuitos de distribuição, desenvolver plataformas de penetração em outros mercados, criar meios para o desenvolvimento das regiões fronteiriças e promover os aspectos mais favoráveis destas regiões através da organização de contactos bilaterais entre empresários.

O Encontro Empresarial organizado pelo NERCAB, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, o Ayuntamiento de Cáceres e a Câmara de Comércio e Indústria de Cáceres, tem como principais destinatários os empresários de todos os sectores económicos.

Para 2004, e atendendo à importância de promover iniciativas desta índole, o NERCAB encontra-se a organizar o III Encontro, com alterações significativas, a anunciar oportunamente.

3.4 ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA BEIRA BAIXA

A estratégia de promoção "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*", da qual o NERCAB é entidade promotora deu importantes passos ao longo de 2003.

Assim, e finalizando um dos objectivos delineados, aquando da planificação desta estratégia, o NERCAB em parceria com várias unidades hoteleiras da região, promoveu uma **Visita Técnica à Cova da Beira**, dado que em 2002, as zonas visitadas foram a Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul.

A *fam-trip*, antecedida pelo **workshop "Beira Baixa, Desvende este Segredo"** revelou-se um verdadeiro sucesso a julgar pelo entusiasmo e interesse comercial nesta região dos cerca de 70 operadores turísticos/agentes de viagens nacionais.

O NERCAB organizou, também, a **participação da região da Beira Baixa, na OVIBEJA**. Nesta edição a região convidada, pela organização da OVIBEJA, foi a Beira Baixa.

A região fez-se representar num stand comum, com uma área com cerca de 160 m², onde foi possível expor produtos e serviços da nossa região, e mostrar por terras alentejanas o que de melhor se faz na Beira Baixa, contando para tal com a presença de entidades, empresas, produtores e artesãos, conforme quadro seguinte:

Câmara Municipal de Castelo Branco
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Câmara Municipal da Sertã
Câmara Municipal de Oleiros
Câmara Municipal de Vila de Rei
Câmara Municipal de Penamacor
Cooperativa de Produtores de Queijo da Beira Baixa/Idanha-a-Nova
Meimoacoop
Damar
Lusoestrela
Queijaria Artesanal de Penamacor
Serra Aventura
Adega Cooperativa do Fundão, CRL
Artesãs de Bordados de Castelo Branco
Artesão de Cestas de Vime
Artesão de Tropeços

Em Maio, o NERCAB decidiu aliar a esta estratégia, outra das grandes potencialidades desta região, pelo que lançou pela primeira vez a **Gastronomia da Beira Baixa**.

A Gastronomia da Beira Baixa pretende dar a conhecer a todos os clientes dos vários Restaurantes uma ementa tradicional da nossa região (incluindo, entradas/sopa, pratos e sobremesas), confeccionada pelos próprios estabelecimentos.

Para a promoção/divulgação dos sabores tradicionais da Beira Baixa, o NERCAB contou com a participação activa e entusiástica de vários restaurantes, das demais localidades do distrito de Castelo Branco.

MAIO	
Localidade	Restaurante
Castelo Branco	O Subúrbio, O Telheiro do Abílio, O Cherne, El Gringo, Dom Franganote, O Convento, Kalifa, Varanda Real (Best Western Hotel Rainha D. Amélia), Cozinha do Castelo (Hotel Tryp Colina do Castelo), A Muralha, Zé dos Cachopos, Frei Papinhas, Praça Velha, e O Alto da Lousa (Lousa)
Fundão	Hermínia, O Mário e O Alambique de Ouro
Covilhã	A Cozinha D' Avó e Piornos (Hotel Turismo da Covilhã)
Idanha-a-Nova	Helana
Vila Velha de Ródão	Portas de Ródão
Proença-a-Nova	Famado
Oleiros	O Panorâmico
Sertã	Santo Amaro, Ponte Velha e Albergaria D. Dinis

NOVEMBRO	
Localidade	Restaurante
Caria	Bebiana
Castelo Branco	A Muralha, Cozinha do Castelo (Hotel Tryp Colina do Castelo), Dom Franganote, El Gringo, Kalifa, Marisqueira O Carlos, O Alto da Lousa, O Cherne, O Convento, O Ferreiro, O Telheiro do Abílio, Praça Velha, Subúrbio, Varanda Real (Best Western Hotel Rainha D. Amélia) e Zé dos Cachopos
Covilhã	Conde Julião (Hotel Meliá Confort Dona Maria) e Restaurante Piornos (Hotel Turismo da Covilhã)
Fundão	Hermínia, O Alambique de Ouro e O Mário (Alcaria)
Idanha-a-Nova	Casa da Comida D'Oledo, Helana e Penha Garcia (Hotel Idanhacaça) - Ladoeiro
Pedrógão Pequeno	Restaurante Panorâmico Varandas do Zêzere
Proença-a-Nova	Famado
Sertã	Santo Amaro e Ponte Velha
Termas de Monfortinho	Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho
Vila de Rei	Albergaria D. Dinis
Vila Velha de Ródão	Portas de Ródão

Em 2004, a entidade promotora desta iniciativa - NERCAB, tem já previstas realizações de novas actividades, dedicadas, essencialmente à hotelaria e restauração.

Para além de uma nova acção de promoção da Gastronomia da Beira Baixa, o NERCAB pretende através de um levantamento do traje tradicional da Beira Baixa, criar uma imagem de marca inspirada na tradição, no vestuário a usar pelos profissionais de hotelaria, restauração e bar, postos de turismo, áreas de serviço, entre outros locais a designar.

Destaque, ainda, para a candidatura "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*", realizada pelo NERCAB, no âmbito da Medida 1.5 - Apoio às Actividades Económicas, Acções de Desenvolvimento Territorial e Apoio à Eficácia das Políticas Públicas do Eixo Prioritário I do Programa Operacional do Centro 2000/2006, que se encontra em fase de análise pela entidade gestora competente.

3.5 ESTUDOS E SONDAGENS

Estudos

O NERCAB tem vindo a realizar ao longo dos seus anos de actividade, vários estudos que se tornaram instrumentos vitais para o desenvolvimento económico-social da Beira Baixa.

O ano 2003 contou com a realização do estudo "**Empresarialidade em Territórios de Baixa Densidade**":

Esta publicação tem como objectivo geral habilitar o NERCAB de informação aprofundada e estratégica que fundamente do ponto de vista técnico as suas intervenções em prol do desenvolvimento socio-económico dos concelhos rurais do distrito de Castelo Branco.

Este objectivo geral desdobra-se num conjunto de objectivos específicos de entre os quais se destacam: Analisar a estrutura e a dinâmica empresarial, em especial o impacto das pequenas e micro empresas no tecido económico e no emprego; Analisar a dinâmica do mercado local de trabalho; Avaliar o impacto dos diversos mecanismos de apoio ao investimento, à criação de empresas, ao emprego e à formação nesta sub-região; Analisar a formação fornecida e apresentar soluções em termos de um figurino formativo mais adequado a esse tecido produtivo; Identificar as modalidades de estruturação do tecido institucional que actua no desenvolvimento dos concelhos rurais.

Sondagens

Pelo segundo ano consecutivo, o NERCAB realizou junto de 1000 empresas do Distrito de Castelo Branco a **sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa"**.

Esta sondagem, da responsabilidade do NERCAB, tem como missão recolher as opiniões dos empresários da Beira Baixa, com o objectivo de as coligir num documento de análise susceptível de ser discutido e divulgado a nível regional e nacional, e sobretudo para apresentação e discussão junto de Membros Governamentais, com responsabilidades no desenvolvimento económico e regional.

No conjunto das empresas que responderam ao questionário (cerca de 110), 75% pertencem aos sectores do comércio, indústria e serviços e, em menor percentagem, 25% aos sectores da construção, turismo e agro-alimentar.

Analisando as empresas segundo a dimensão (volume de emprego), verifica-se que 55% são pequenas empresas, 36% microempresas e as médias e grandes empresas representam apenas 8% e 1% respectivamente.

Relativamente à dimensão das empresas segundo o sector de actividade, verifica-se que as médias e grandes empresas são do sector da indústria, com 20% e 4% respectivamente.

Nos restantes sectores predominam as pequenas empresas, à excepção do comércio e serviços, em que as microempresas representam, respectivamente, 58% e 56% das respostas.

No que respeita ao comércio com o exterior, somente cerca de 20% das empresas são exportadoras, das quais 58% são do sector da indústria, 21% da agro-indústria e os restantes 21% são repartidos pelos sectores do comércio, serviços e turismo.

3.6 DELEGAÇÕES

3.6.1 Delegação da Cova da Beira

A delegação do NERCAB - COVA DA BEIRA, no exercício das suas actividades, durante o ano 2003, procurou dar continuidade à sua estratégia de actuação, nomeadamente, prestar todo o apoio ao funcionamento e fortalecimento das empresas com sede na região da Cova da Beira, concretamente nos concelhos da Covilhã, Belmonte, Fundão e Penamacor, tendo desenvolvido um vasto conjunto de actividades em diferentes áreas:

- UNIVA
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- APOIO EMPRESARIAL
- OUTRAS ACTIVIDADES
- PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO DESEMPREGADOS

No seguimento do sucesso assistido em anos anteriores, o NERCAB em parceria com o CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, promoveu cursos na área da construção civil, com o objectivo de proporcionar aos formandos um grau de qualificação, habilitando-os com conhecimentos teórico-práticos, possibilitando-lhes uma aposta numa profissão de futuro, com fortes saídas profissionais.

Estes cursos decorrem em horário laboral e destinam-se a candidatos à procura do 1º emprego ou desempregados com mais de 18 anos, possuidores de escolaridade mínima obrigatória e carta de condução.

Assim, e no final do processo de divulgação e recrutamento de formandos para os cursos de Electricistas, Canalizadores e Condutores Manobrados, realizou-se na Delegação da Cova da Beira o curso de Condutores Manobrados.

Curso	Duração	Data de Início	Data de Termo	Nº Formandos
Condutores Manobrados	1200 H	05/05/2003	26/01/2004	8

Relativamente aos cursos de qualificação profissional para desempregados foi desenvolvido o curso **Medidor Orçamentista**, frequentado por desempregados há menos de 1 ano (Acção Tipo 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados).

Ainda no que diz respeito à formação profissional, concretamente às Práticas em Contexto de Trabalho, foram feitos contactos com empresários da região, com o objectivo de colocar todos os formandos em estágio, para ambos os cursos ministrados.

Os formandos do Curso de Condutores Manobrados só terminam o estágio em finais de Janeiro de 2004, e relativamente ao curso de Medidores Orçamentistas, 13 formandos foram para estágio, dos quais 5 foram integrados nas empresas, e 2 aguardam aprovação de candidatura ao Programa de Estágios Profissionais do I.E.F.P.

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA ACTIVOS

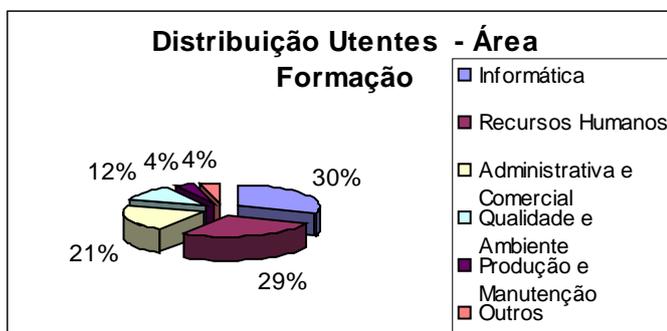
Sendo a formação profissional uma ferramenta ímpar para potenciar o desenvolvimento das empresas e reforçar a sua capacidade produtiva, o NERCAB procurou desenvolver no âmbito da Formação Contínua, um conjunto de acções de formação, de modo a proporcionar um maior valor acrescentado às empresas, fortalecer a sua competitividade, e adequar os recursos humanos às reais necessidades e carências das empresas da região, melhorando consideravelmente o seu desempenho profissional.

Neste contexto, foram desenvolvidas sete acções no âmbito da medida 2.1.2.1 - Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento para pessoas no activo empregadas, empresários e profissionais liberais, dois na área de Informática, três na área de Recursos Humanos, dois na área Administrativa/Comercial e 1 acção no âmbito da medida 3.1.1 para funcionários da Administração Pública Central na área de Informática.

Houve, no entanto, inscrições noutras áreas conforme podemos constatar no quadro resumo que se segue:

◆ **Formação Contínua - Activos**

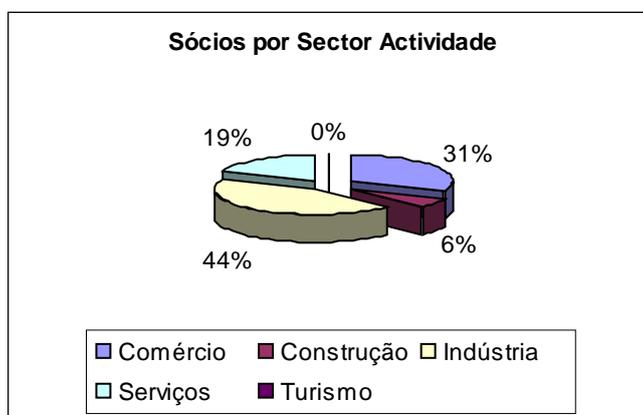
Áreas de Formação	Curso	Inscrições
Informática	Acess 2000	27
	Excel 2000	25
	Power Point 2000	17
	Word 2000	11
	Técnicas Avançadas Escrit. Electrónico	9
	Introdução Escritório Electrónico	7
	Gestão de Projectos - Winproject	1
	Criação Serviços Empresariais na Internet	1
	CAD	—
	Secretariado com Apoio Informático	7
Sub-Total		105
Recursos Humanos	Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	42
	Higiene e Segurança no Trabalho	30
	Técnicas Liderança e Cond Equipas p/ chefias	29
Sub-Total		101
Administrativa e Comercial	Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	23
	Contabilidade e Fiscalidade - Avançada	4
	Atendimento e Apoio à Acção Comercial	6
	Inglês p/ a Internacionalização das Empresas	11
	Gestão de Tesouraria, Créditos e Cobranças	4
	Finanças p/ não Financeiros	12
Marketing e Negociação Empresarial	13	
Sub-Total		73
Qualidade e Ambiente	Ambiente: Gestão e Certificação ISO14000	5
	Auditorias Internas	16
	ISO9000:Versão 2000	8
	Preparar a Empresa p/ Certificação da Qualidade	12
Sub-Total		41
Produção e Manutenção	Aprovisionamento e Gestão de Stocks	13
Sub-Total		13
	Formação Contínua de Formadores	14
Sub-Total		14
Total		347



APOIO EMPRESARIAL

Conforme sucedeu em anos anteriores, é objectivo da Delegação da Cova da Beira apoiar os empresários e dinamizar o tecido empresarial a norte da Região de Castelo Branco, pelo que, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- ◆ Contactos personalizados em algumas empresas, no sentido de informarmos da presença da nova delegação na Covilhã e apresentarmos um conjunto de serviços disponíveis junto dos empresários, estimulando desta forma a adesão de novos sócios.



- ◆ Relativamente a projectos de investimento, realizaram-se alguns contactos com potenciais promotores, que procuravam criar o seu próprio emprego, ou promover e reforçar a capacidade técnica, tecnológica e modernizar as suas estruturas.
- ◆ No âmbito de projectos apoiados pelo SIPIE - Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais, e como associação protocolada com o CEC para o acompanhamento e verificação da execução dos respectivos investimentos, foi solicitado à Delegação, durante o ano de 2003, o acompanhamento de novos projectos de investimento.

OUTRAS ACTIVIDADES

- ◆ Divulgação do Seminário "Encerramento de Contas, Exercício de 2002 e Orçamento de Estado para 2003";
- ◆ Divulgação da BEIRATUR - Bolsa de Turismo da Beira Baixa, BEIRALIMENTAR - Feira dos Produtos Agro-Alimentares e BEIRAVERDE - Feira da Floresta, Jardim e Ambiente;
- ◆ Análise dos resultados e edição de Boletim da Sondagem " Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa";
- ◆ Divulgação da FERCAB'2003 - 11ª Feira das Actividades Económicas da Beira Interior;
- ◆ Divulgação do Galardão Empresa Notável 2003;

PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

Em termos de parcerias com outras entidades desenvolveram-se algumas actividades, nomeadamente a nível da divulgação da formação profissional para desempregados de longa duração, desempregados e jovens à procura do primeiro emprego, mais concretamente com:

- Antena de Apoio Empresarial" junto do GADIL - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Integrado Local, nas instalações da Câmara Municipal de Belmonte, inserida na rede de GAE's - Gabinete de Apoio Empresarial da Cova da Beira;
- Antena de Apoio Empresarial na Câmara Municipal de Penamacor;
- IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional.

3.6.2 DELEGAÇÃO DO PINHAL INTERIOR SUL

Tendo o NERCAB - Delegação do Pinhal Interior Sul como principal objectivo apoiar o desenvolvimento da Zona do Pinhal, assim como responder às necessidades do seu tecido empresarial e sua população, continuam a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

A divulgação do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial e dos seus serviços assumiu um papel preponderante, permitindo aos empresários o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais estes não têm competências suficientes e disponíveis.

O apoio técnico dado pelos serviços do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial, aos empresários, caracterizou-se essencialmente por:

- Aconselhar e acompanhar o empresário no desenvolvimento de medidas realizadas no âmbito do PRIME. Estas medidas poderão envolver projectos de financiamento enquadrados no âmbito do QCA III.
- Divulgar os projectos de investimento em vigor, no sentido de encaminhar os empresários para a implementação dos mesmos.
- Conceder todo o apoio necessário para a correcta realização de projectos de investimento no âmbito do SIPIE, SIME, entre outros, tendo assim um papel activo quanto ao acompanhamento e verificação dos mesmos.

- Dar a conhecer a consultoria especializada de que o NERCAB dispõe, realizando visitas às empresas, procurando solucionar os problemas apresentados.
- Dar a conhecer aos empresários as iniciativas que o NERCAB promove e solicitar aos mesmos, a sua participação e intervenção.

Ao longo de 2003 a delegação, contribuiu para o arranque e desenvolvimento de programas como o inPME e GERIR, e projectos como Centro Digital - A RIAT da Região Centro, destinados aos empresários de todo o Distrito de Castelo Branco, que contam com a participação de algumas empresas da zona do Pinhal Interior Sul.

Com objectivo de criar oportunidades para a realização de bons negócios e para a abertura de novos mercados, o NERCAB tem tido o apoio desta região na realização de diversas feiras no seu Centro de Exposições, as quais são um êxito quer a nível dos empresários, quer a nível do público em geral. No decorrer de 2003, verificou-se por parte dos empresários desta zona, uma maior consciencialização dos proveitos que podem obter, tornando-se associados do NERCAB, o que contribuiu, para um aumento do número de sócios.

A Formação do NERCAB é cada vez mais solicitada por parte da população da zona do Pinhal, indo ao encontro da qualificação e formação necessária para a sua melhor integração profissional, pelo que neste serviço a delegação desenvolveu várias actividades:

Recolha de inscrições para a Bolsa de Formadores do NERCAB; Divulgação e recolha de inscrições para a Formação Profissional de Activos Empregados, Jovens à Procura do 1º Emprego, Desempregados de Curta Duração e DLDS - Desempregados de Longa Duração e Acompanhamento técnico-pedagógico dos cursos que foram ministrados em Proença-a-Nova.

Recolha de Inscrições

Formação Contínua Activos		
Área de Formação	Curso	Inscrições
Informática	Access 2000	6
	Excel 2000	6
	Power Point 2000	6
	Word 2000	8
	Técnicas Avançadas Escrit. Electrónico	11
	Introdução Escritório Electrónico	7
Sub-Total		44
Desempregados de Curta Duração		
Construção Civil	Medidor Orçamentista	6
Sub-Total		6
Jovens à Procura do 1º Emprego		
Informática	Técnicos Especialistas em Escritório Electrónico	30
	Técnicos Especialistas em Instalação e Manutenção de Software	5
Sub-Total		35

Desempregados de Longa Duração		
Administrativa e Comercial	Técnicas Administrativas	55
	Atendimento e Apoio à Acção Comercial	20
Sub-Total		75
Total		160

A UNIVA - Unidade de Inserção para a Vida Activa tem tido uma maior receptividade, tentando dar resposta às necessidades dos utentes que recorrem aos seus serviços, destacando-se a inserção profissional (emprego/estágio) e a formação profissional.

Atendendo à necessidade de dar um acompanhamento personalizado aos empresários, foram realizadas visitas frequentes às empresas dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, com o objectivo de informar/esclarecer sobre os serviços/programas/actividades do NERCAB, os apoios que podem ser concedidos aos empresários e os benefícios de se tornarem associados desta AE, entre outras informações directa ou indirectamente relacionadas com as actividades da Associação, que vão ao encontro directo das necessidades empresariais.

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4.1 INTERVENÇÃO E LOBBY

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2003 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a participação activa do NERCAB no Grupo de Trabalho constituído pelo Governo Civil do Distrito de Castelo Branco para avaliar a crise instalada no distrito, particularmente no sector têxtil e apresentar medidas concretas para a situação. Sobre este tema, também, foi promovida pelo NERCAB uma reunião com todos os empresários do sector das confecções que permitiu avaliar os problemas concretos do sector.

O NERCAB conseguiu, ainda, reforçar a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM.

É, ainda, importante realçar a participação do NERCAB na Unidade de Gestão da Medida 1.5 do Programa Operacional da Região Centro, em representação dos interesses do tecido empresarial da região, na análise e aprovação de projectos apresentados àquele Programa.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que à semelhança do processo de gás natural e das vias de comunicação, valeram a pena as longas horas de reuniões e viagens, e toda a persistência que ao longo destes anos temos mantido ao serviço das empresas e da região.

4.2 PROTOCOLOS

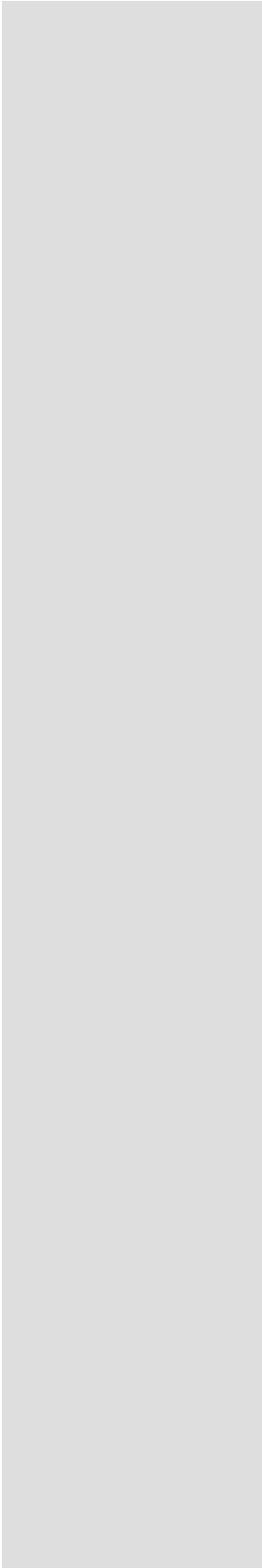
Durante o ano 2003, o NERCAB e os seus associados beneficiaram dos protocolos institucionais em vigor, para além da importante celebração do protocolo entre a AE e a A.N.FOR.CE.

A.N.FOR.C.E. - Associação Nacional de Formadores em Ciências Empresariais

O protocolo de colaboração celebrado entre o NERCAB e a A.N.FOR.C.E. - Associação Nacional de Formadores em Ciências Empresariais, no âmbito do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências do Fundão - Cova da Beira, tem como objectivo privilegiar a cooperação entre estas duas entidades, na componente da Educação e Formação de Adultos, visando o desenvolvimento de sinergias entre os parceiros no âmbito desta intervenção.

A Cooperação contempla designadamente:

- Intercâmbio e colaboração no âmbito da divulgação e sensibilização e recrutamento da população para os serviços do CRVCC;
- Partilha de informações e práticas de sucesso com públicos pouco qualificados;
- Actuação sinérgica e envolvimento proactivo pretendendo beneficiar os resultados e actividades do Centro RVCC.



5. PROJECTOS e CANDIDATURAS

Numa perspectiva de crescimento da Associação e das suas actividades, foram realizadas ao longo do ano 2003 diversos projectos e candidaturas, nomeadamente:

5.1 Formação Profissional - POEFDS

No último trimestre do ano 2003, foi definido o Plano de Formação Profissional a apresentar às várias Estruturas de Gestão do POEFDS, com base no levantamento de necessidades de formação efectuado junto das empresas.

À semelhança do Plano anterior, este novo Plano de Formação contempla as mesmas tipologias de acção tipo e, ainda outras áreas formativas capazes de responder às necessidades detectadas.

❖ Medida 1.2.1 - Qualificação Profissional de Jovens

Destinam-se a candidatos ao primeiro emprego, com o objectivo de promover a sua inserção na vida activa, através da formação de jovens, sem qualificações adequadas ao ingresso no mercado de trabalho, preparando-os para o desempenho de profissões qualificadas, através do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos
	2004	2005		
Técnico de Informática	2	2	1200	64
Técnico de Design Gráfico e Multimédia	1	1	1200	32

❖ Medida 2.1.2 - Formação Contínua para Activos Empregados

Tem como objectivo promover o reforço da empregabilidade dos activos empregados, através da renovação e elevação das suas competências, um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida, e consequentemente dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

Nº DE ACÇÕES		NOME DO CURSO	DURAÇÃO (Horas)
2004	2005		
1	1	ACCESS	80
1	1	AMBIENTE: GESTÃO E CERTIFICAÇÃO ISO 14000	30
0	1	APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS	40
1	1	AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO	60
1	1	AUDITORIAS INTERNAS	40
1	1	AUTOCAD 3D	60
1	1	CONTABILIDADE E FISCALIDADE - Avançada	40
2	2	CONTABILIDADE E FISCALIDADE - Iniciação	80

Nº DE ACÇÕES		NOME DO CURSO	DURAÇÃO (Horas)
2004	2005		
1	1	CRIAÇÃO DE SERVIÇOS EMPRESARIAIS NA INTERNET	120
1	1	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	120
3	3	EXCEL	50
1	1	FINANÇAS P/ NÃO FINANCEIROS	40
0	1	GESTÃO COMERCIAL PARA PME'S	40
2	2	GESTÃO DE PESSOAL E DIREITO DO TRABALHO	40
1	1	GESTÃO DE PROJECTOS - WINPROJECT	60
1	1	GESTÃO DE TESOURARIA, CRÉDITO E COBRANÇAS	40
0	1	GESTÃO INTEGRADA DA PRODUÇÃO	80
2	2	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	40
1	1	INGLÊS P/ A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS	120
3	3	INTRODUÇÃO AO ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	120
2	2	ISO 9000: VERSÃO 2000	30
1	1	MARKETING e NEGOCIAÇÃO COMERCIAL	120
1	1	NORMAS HACCP	40
1	1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA MANUTENÇÃO	50
3	3	POWER POINT	30
1	1	PREPARAR A EMPRESA PARA A CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	30
3	3	TÉCNICAS AVANÇADAS DE ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	120
2	2	TÉCNICAS DE LIDERANÇA E CONDUÇÃO DE EQUIPAS DE TRAB.	40
2	2	VINHOS E QUEIJOS	30
3	3	WORD	40

❖ **Medida 5.3.1 - Formação Social e Profissional de Grupos Desfavorecidos**

Pretende-se promover a qualificação e integração sócio-profissional de indivíduos socialmente desfavorecidos, tendo em vista o aumento das condições de empregabilidade de modo a facilitar a sua integração económica e social.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos
	2004	2005		
Jardinagem	1	1	1200	32
Calceteiros	1	1	1200	32

❖ **Medida 3.3.1.2 - Formação para Desempregados**

Com o objectivo de proporcionar aos formandos as condições que lhes permitam a (re) integração na vida activa como profissionais qualificados, assim como os conhecimentos e competências para o desempenho duma profissão, foi apresentada uma candidatura que contempla os seguintes cursos:

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos
	2004	2005		
Canalizador	1	1	1200	32
Electricista	1	0	1200	16
Cozinha	1	0	1200	16
Empregados de Mesa e Balcão	0	1	1200	16
Téc. Administrativo e Contabilidade C/ Apoio Informático	1	1	1200	32
Topógrafos	0	1	1200	16

❖ **Medida 3.3.1.4 - Formação para Bacharéis e Licenciados Desempregados**

Com o mesmo objectivo da medida 3.3.1.2, mas destinada a outro público-alvo, foi efectuada uma candidatura aos seguintes cursos:

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos
	2004	2005		
GESTÃO INTEGRADA DE PMES	1	1	560	32
CRIAÇÃO E GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS	1	1	560	32
DESIGN MULTIMÉDIA	1	1	560	32
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DE APOIO Á GESTÃO EMPRESARIAL	1	1	560	32

❖ **Medida 3.1.1 - Formação para Activos Empregados da Administração Pública**

A candidatura a esta medida tem como objectivo fundamental, colaborar para a satisfação das necessidades de formação da Administração Pública com vista à melhoria do desempenho organizacional e individual, tendo como principal finalidade servir melhor os cidadãos.

Acções	Nº de Acções	
	2004	Horas por Formando
FOLHA DE CÁLCULO EXCEL 2000 - NÍVEL I	2	30
FOLHA DE CÁLCULO EXCEL 2000 - NÍVEL II	2	24
GESTÃO DE CONFLITOS	2	30
INTERNET - REDES DE INFORMAÇÃO E CORREIO ELECTRÓNICO	2	12
MICROSOFT PROJECT - GESTÃO DE PROJECTOS	1	24
PROCESSAMENTO DE TEXTO WORD 2000 - NÍVEL I	2	35
PROCESSAMENTO DE TEXTO WORD 2000 - NÍVEL II	2	24

5.2 ASSOCIATIVISMO - PRIME

O PRIME enquadra um conjunto de medidas de política de acção económica a médio prazo, com vista ao desenvolvimento estratégico para os diversos sectores de actividade da economia portuguesa, através de apoios directos e indirectos às empresas e demais agentes económicos, bem como à envolvente empresarial.

A dinamização das estruturas associativas continua a ser considerada vital para promover a capacidade de actuação ao nível da mobilização, divulgação, informação e sensibilização das empresas nacionais, pelo que foi criado o Regime de Apoio ao Associativismo, onde são financiados os projectos de reforço da capacidade associativa.

Neste contexto, o NERCAB elaborou um Diagnóstico e um Plano de Acção a Médio Prazo, contendo as principais linhas de orientação estratégicas da Associação para os próximos anos, tendo discriminado, para a candidatura apresentada ao POE, as linhas de acção a desenvolver nos anos 2003 e 2004, sendo que, alguns dos projectos apresentados, serão desenvolvidos no âmbito de outros Programas de Apoio.

No ano 2003, concretizaram-se apenas algumas das acções previstas no projecto, nomeadamente a manutenção dos técnicos, Boletins Informativos e Revistas Competir, dado que ainda não se conhece a decisão que vai recair sobre a candidatura apresentada.

5.3 PME Internacional

Após homologação, a AIP/CCI em parceria com o ICEP Portugal iniciou, em 2003, o Projecto PME Internacional.

Em termos técnico-logísticos, este Projecto irá ser desenvolvido por 6 pólos de coordenação regional, pelo que, o NERCAB, em parceria com o NERPOR e o NERGA, assume a **coordenação do pólo da Beira Interior**, por forma a permitir um apoio consistente e integrado às empresas da região.

O PME Internacional, tendo como destinatários empresas portuguesas interessadas em conquistar novos mercados, visa o apoio ao desenvolvimento sustentado da internacionalização das empresas, permitindo iniciar actividades de exportação ou alcançar um melhor posicionamento em mercados externos.

O Projecto desenvolve-se em torno de duas componentes principais, a componente formativa e a componente de consultoria especializada de apoio à elaboração e implementação dos planos de internacionalização. A estas duas componentes estruturantes acresce a disponibilização de informação especializada, estudos/análises de mercado, bem como visitas a mercados externos.

A metodologia prevista para o PME Internacional, cruzará a vertente Formação, a Consultoria, Apoio à elaboração de planos de internacionalização, assim como o respectivo sistema de Avaliação.

Assim:

Plano de Formação

A componente formativa está organizada em 5 módulos, com objectivos específicos. Cada módulo integra Formação em Sala, em regime residencial, ao fim-de-semana, com a duração de 16h e formação personalizada, na empresa com a duração de 24h. A formação personalizada é dirigida a 3 quadros/responsáveis por áreas-chave das empresas: o Decisor, o Responsável Financeiro e o Responsável pelo Marketing/Vendas. Durante este período serão realizadas algumas visitas a empresas nacionais com sucesso no seu processo de internacionalização.

Consultoria

No que diz respeito à Consultoria, o apoio à implementação de projectos de internacionalização desenvolve-se em torno de 2 actividades/productos centrais:

- ✓ Preparação de Referenciais de enquadramento técnico e organizacional às estratégias de internacionalização;
- ✓ Apoio técnico "on job" ao Empresário, no processo de implementação do projecto de internacionalização.

Apoio à Elaboração de Projectos

- ✓ Estudos/Análises de Mercado - recolha e análise de informação sobre oportunidades de negócio internacionais;
- ✓ Visitas ao Exterior - visitas organizadas a empresas/instituições e/ou participação em bolsas de negócios/contratos.

Avaliação

O sistema de avaliação prende-se com:

- ✓ Identificação dos níveis de qualidade do projecto formativo;
- ✓ Descrição das causas (fragilidades/potencialidades) que eventualmente sejam detectadas e que justifiquem uma não qualidade verificada
- ✓ Contribuir para a tomada de decisões estratégicas, no âmbito das Reengenharias do projecto formativo.

Pretende-se que este projecto, em muito, contribua para o alcançar de um melhor posicionamento de empresas, em mercados externos, e o conseqüente início/aumento de exportações.

5.4 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira - POEFDS

Face à necessidade do NERCAB dispor de uma infra estrutura adequada às suas actividades de formação na região da Cova da Beira, e dando continuidade aos objectivos que levaram à construção do Centro de Formação Empresarial em Castelo Branco, após aprovação, no final de 2003, de uma candidatura apresentada em 2002 ao POEFDS, o NERCAB vai muito em breve dar início à construção de um Centro de Formação Empresarial e Centro de Apoio à Criação de Empresas na Covilhã, mais propriamente no Parque Industrial do Tortosendo.

Esta infra-estrutura vai permitir não só o aumento do volume de oferta de formação profissional naquela região, como também o aumento da capacidade e da qualidade de prestação de serviços por parte do NERCAB, permitindo o seu crescimento e consolidação.

O novo Centro de Formação Empresarial tem como objectivos específicos:

- Aumentar qualitativa e quantitativamente os serviços prestados pelo NERCAB na área da formação empresarial/profissional, proporcionando a sua consolidação como entidade acreditada nos vários domínios do ciclo formativo, alargando a sua área de intervenção geográfica à NUT III - Cova da Beira;
- Aumentar o volume de formação promovido numa infra-estrutura moderna e actual, conferindo um maior conforto e satisfação dos beneficiários;
- Permitir a implementação de um conjunto de eventos na área da formação empresarial/profissional que actualmente não são desenvolvidos pela inexistência de infra-estruturas adequadas;
- Diversificar as áreas de formação de acordo com a evolução das necessidades de recursos humanos qualificados, decorrentes do surgimento e expansão de novos sectores da economia da região, como é o caso do turismo;
- Possibilitar a consolidação e criação de parcerias com outros agentes ligados à formação profissional, como é o caso dos Centros de Formação de gestão directa ou participada, com vista à prossecução de projectos estruturantes de qualificação dos recursos humanos da região, em regime de complementaridade;
- Aumentar a procura, por parte dos potenciais interessados, nomeadamente empresas e outros agentes, num processo de recursos humanos qualificados.

Em termos de distribuição de espaço, o CFE conta com dois pisos:

- Piso 0 (Espaço Polivalente de Formação, Auditório e Área de Formação do Sector Alimentar)
- Piso 1 (Áreas de Formação e Administrativa)

O Piso 0 contempla um espaço polivalente de entrada, onde estão localizados para além do Restaurante e Bar pedagógicos, alguns apoios, tais como a recepção do auditório e as instalações sanitárias com balneários, incluindo a de deficientes.

O novo CFE contempla, ainda, para este piso uma área de formação destinada ao sector alimentar, constituída por espaços destinados à realização de acções de formação de cozinha, pastelaria/panificação e serviço de mesa/bar, para além de salas de formação teórica.

O piso 0 prevê, também, um auditório, devidamente equipado com os meios audiovisuais, com uma capacidade de cerca de 250 lugares sentados, incluindo sistema de tradução simultânea e de projecção, assim como sistema de som.

Já no Piso 1, encontram-se o centro de documentação, sala de reuniões, reprografia e secretaria, que compõem a área administrativa.

No que se refere à área da formação, o CFE vai ter disponíveis 11 salas de formação, com a dimensão de cerca de 65m², das quais 3 serão equipadas com equipamento informático, 4 salas de formação teórica e 4 salas equipadas para receber formação na área da restauração, pastelaria e panificação.

As salas de formação teórica estão equipadas com meios audiovisuais e estruturadas para uma média de 20 formandos.

5.5 Projecto de Ampliação do Pavilhão de Exposições - PRIME

O NERCAB apresentou ao POE, no âmbito do Regime de Apoio ao Associativismo, um projecto de ampliação do pavilhão de exposições.

Como é do conhecimento de grande parte da população, a dimensão das feiras realizadas anualmente, em termos de número de expositores é tal que, o actual pavilhão de exposições com uma área de 1300 m², correspondente a 75 stands 3x3, é francamente insuficiente para abrigar a totalidade de expositores, pelo que tem sido necessário recorrer ao aluguer de pavilhões desmontáveis (normalmente tendas), por forma a aumentar a área de exposição em mais de 4000 m² deixando, ainda, muitas empresas/entidades em lista de espera.

Esta situação tem sido uma realidade desde a primeira edição da FERCAB em 1993 dado que, já nessa altura, foi necessário aumentar o espaço com uma tenda de 1100 m², por forma a dar resposta às solicitações dos expositores interessados.

Este tem sido um dos grandes constrangimentos ao desenvolvimento deste tipo de eventos, uma vez que, para além de não satisfazer a totalidade da procura por parte dos expositores interessados, não oferece as condições mínimas para a realização de feiras, principalmente em alturas do ano em que as condições climáticas não são as mais favoráveis.

Por outro lado, quando a realização destes certames poderia constituir uma fonte de receita significativa para o NERCAB contribuindo, assim, para a auto sustentabilidade das suas actividades, tem-se verificado que, pelo contrário, constitui um esforço financeiro importante por parte da Associação, para fazer face aos custos de montagem e de aluguer das tendas, os quais, por si só e em alguns casos, chegam a ser superiores ao montante de receitas geradas pelo evento.

Nos últimos anos, o NERCAB tem conseguido manter esta actividade com apoio de alguns Programas, nomeadamente o INTERREG e agora, no âmbito do III QCA, através do PORCENTRO, não podendo, de forma alguma, encarar o financiamento a estes tipo de investimentos, como sendo uma opção estratégica para a consolidação desta nossa actividade.

Assim, numa lógica de crescimento das nossas instalações, o NERCAB apresentou o Projecto de Ampliação do Pavilhão de Exposições, que conta com mais 6.000 m² de área coberta, compostos por cerca de 300 stands, ficando no total, com uma área de exposição de 7300 m² para cerca de 375 stands, assegurando, pois, as condições de cobertura das feiras que actualmente são realizadas.

O Pavilhão, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial.

Este novo pavilhão será construído contigualmente ao pavilhão existente e ao Centro de Formação Empresarial, com ligações internas entre cada uma destas estruturas, o que permite uma grande flexibilidade de utilização de cada uma delas.

Assim, o projecto prevê que cada uma destas áreas possa ser utilizada de forma autónoma e independente, ou então, no caso de grandes eventos, permite uma plena utilização de todas estas áreas, usufruindo de todos os recursos de apoio existentes em cada uma delas, nomeadamente sanitários e restauração.

De notar que este pavilhão conta com um alçado virado para a futura praça de eventos, sendo necessário que o pavilhão tivesse uma ligação directa ao espaço exterior, tendo zonas de apoio à vivência do ar livre, zonas essas que serão espaços preparados a nível de infra-estruturas para poderem funcionar como "tasquinhas", com acesso pelo exterior e interior do pavilhão.

No final do ano 2003, a direcção está confiante na aprovação deste projecto ambicioso e altamente estratégico para o reforço do NERCAB e para o desenvolvimento socio-económico da região da Beira Baixa.

5.6 Estratégia de Promoção da Beira Baixa

No segundo semestre de 2003, o NERCAB apresentou, junto da CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a candidatura "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*" à medida 1.5 - Apoio às Actividades Económicas, Acções de Desenvolvimento Territorial e Apoio à Eficácia das Políticas Públicas do Eixo Prioritário I do Programa Operacional do Centro 2000/2006.

O projecto "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*" tem como principais objectivos:

- ✓ Promover a região da Beira Baixa e as suas potencialidades a nível nacional e internacional;
- ✓ Promover as actividades económicas e os produtos da região;
- ✓ Promover a notoriedade da região "Beira Baixa" como destino privilegiado no contexto nacional/internacional;
- ✓ Criar uma imagem de destino turístico capaz de funcionar como sinónimo de qualidade e diversidade de produtos/serviços;
- ✓ Valorizar os recursos endógenos da região como suporte ao aparecimento de novos investimentos na região;
- ✓ Contrariar o êxodo populacional e promover a fixação de pessoas na região por via da dinâmica empresarial.

Este projecto contempla um plano de 16 acções, algumas das quais se encontram subdivididas:

Acção 1	Carta de Qualidade
Acção 2	Promoção da Marca
Acção 2.1	Placas de Membro Associado
Acção 2.2	Manual de Utilização da Logomarca
Acção 3	Campanha de Promoção
Acção 3.1	Publicidade em Órgãos de Comunicação Social
Acção 3.2	Colocação de Outdoors
Acção 4	DVD Promocional
Acção 5	Material Informativo
Acção 5.1	Newsletter Trimestral
Acção 5.2	Guia da Beira Baixa
Acção 5.3	Mapas da Beira Baixa
Acção 5.4	Agenda das Actividades Culturais e Económicas da Beira Baixa
Acção 5.5	Guia das Unidades Hoteleiras, Restaurantes e Diversão Nocturna
Acção 6	Roadshow
Acção 7	Quiosques Multimédia
Acção 8	Itinerários de Descoberta da Beira Baixa
Acção 9	Site da Beira Baixa
Acção 10	Workshops
Acção 11	Fam Trips
Acção 12	Material Promocional
Acção 12.1	Autocolantes da Beira Baixa
Acção 12.2	Kit de Postais da Beira Baixa
Acção 12.3	Outro Material Promocional
Acção 13	Participação em Feiras Nacionais
Acção 14	Participação em Feiras Internacionais
Acção 15	Gestão do Projecto
Acção 16	Avaliação do Projecto

O NERCAB considera que este projecto assume um papel extremamente importante para o reforço da coesão económica e social da região, para a afirmação da sua competitividade e especificidades e para a promoção e valorização dos recursos humanos e locais, pelo que aguarda pela aprovação da candidatura "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*".

5.7 Interreg III A

Durante o ano de 2003, o NERCAB apresentou uma candidatura ao INTERREG III A com vários parceiros: CREEX - Confederación Regional Empresarial Extremeña, NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre, NERBE NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo

Alentejo e Litoral, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial e NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda.

Projecto QAS - Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Meio-Ambiente e Segurança) nas PMEs de Sectores Estratégicos da Extremadura, Alentejo e Beira Interior.

Este projecto tem como principal objectivo melhorar a competitividade das PMEs de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais, construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, meio-ambiente e segurança.

A fim de melhorar os serviços prestados pelas Associações Empresariais envolvidas neste projecto pretende-se implementar sistemas de qualidade, meio-ambiente e segurança que conduzam à certificação.

5.8 CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

No âmbito da aprovação da candidatura, apresentada pelo NERCAB, à ANEFA - Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos, para a acreditação do NERCAB como entidade potencial promotora de Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, a Associação Empresarial vai contar, a partir de 2004, com o novo Centro RVCC.

O CRVCC surge da necessidade que o NERCAB encara em preencher determinadas lacunas existentes no tecido empresarial da Beira Baixa, nomeadamente no que se refere à admissão de recursos humanos qualificados, bem como na importância de criar condições, a nível de habilitações literárias, para um melhor desempenho profissional.

Este Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências propõe-se alcançar os seguintes objectivos:

- ✓ Possibilitar o acesso generalizado dos adultos à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- ✓ Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- ✓ Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos.

O Centro RVCC do NERCAB propõe-se certificar, em 2004, um total de 300 adultos resultantes da inscrição de cerca de 1200 adultos.

III RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

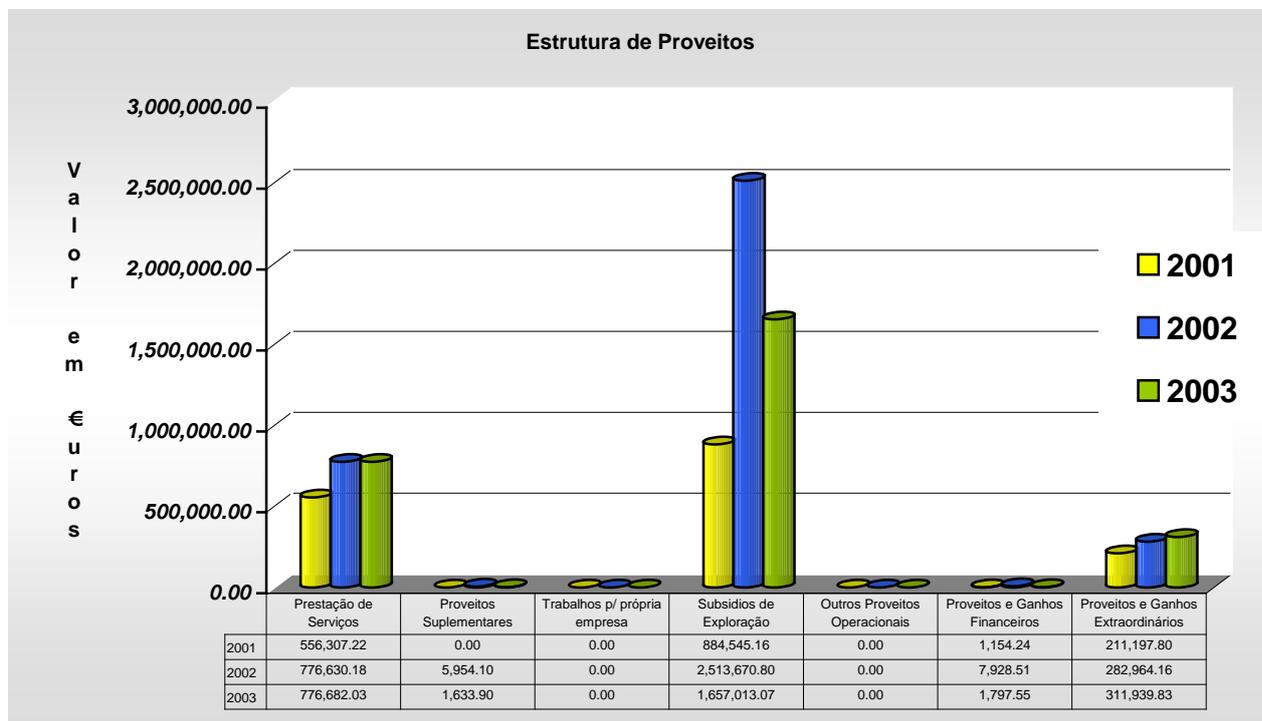
RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2003

Os resultados líquidos positivos de 203.391,44€, decorrem de um volume total de proveitos de 2.749.066,38€ e de um total de custos de 2.522.994,28€ ao qual acresce um valor estimado de 22.680,66€ para impostos sobre o rendimento.

Os proveitos operacionais, no montante de 2.435.329,00€ sofreram um decréscimo considerável comparativamente com o ano anterior, registando uma diminuição percentual de 26,12%.

A rubrica de "Subsídios de Exploração" verificou a maior diminuição, nomeadamente nos subsídios para a Formação e para as Feiras, com uma diminuição de 456.829,60€ e de 491.019,49€ respectivamente.

Na estrutura de proveitos operacionais os "Subsídios de Exploração", no total de 1.657.013,07€, correspondem a 68% dos mesmos.



Na estrutura dos "Custos Operacionais" com um total de 2.496.751,08 €, a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" continua a representar mais de metade do mesmo (56,01%):

➤	525.201,03€	Trabalhos Especializados (Formação)
➤	238.928,06€	Honorários (Formadores)
➤	152.710,00€	Aluguer de Material Para Feiras
➤	102.160,06€	Trabalhos Especializados (Outros)
➤	66.872,10€	Subcontratos
➤	44.315,15€	Publicidade e Propaganda
➤	39.452,50€	Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos
➤	30.536,99€	Comunicação
➤	20.187,73€	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido
➤	20.066,74€	Material de Escritório
➤	19.020,27€	Aluguer de Equipamento (Formação)
➤	17.422,74€	Rendas das Delegações
➤	88.745,09€	Outros
	<u>1.365.618,46€</u>	TOTAL

A rubrica "Outros Custos Operacionais" que representa 9,3% da respectiva estrutura teve um decréscimo de 202.518,25€ justificado pela redução das bolsas de formação.

Nesta estrutura de referir, ainda:

Rubrica "Impostos" o acréscimo verificado (72.572,46€) justifica-se pela variação da taxa de IVA suportado de 64% para 77%.

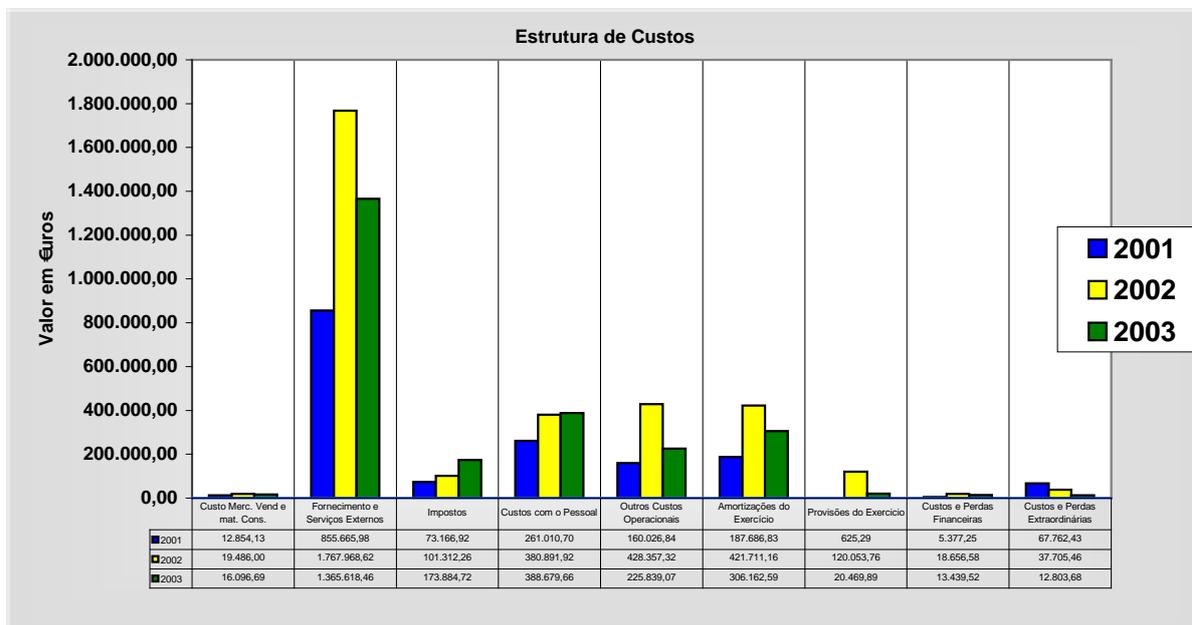
Rubrica "Custos com Pessoal" o número médio de trabalhadores manteve-se comparativamente com o ano anterior. O acréscimo de 2,04% corresponde à actualização salarial.

Rubrica "Amortizações do Exercício" com o mesmo peso percentual na estrutura de 2002, verificou um decréscimo de 115.548,77€. As taxas de amortizações utilizados foram as mesmas. O decréscimo justifica-se por vários bens terem atingido o período de vida útil.

Rubrica "Provisões do Exercício" o reforço de 20.469,89€ inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: 12.876,33€
- Associados: 7.593,56€

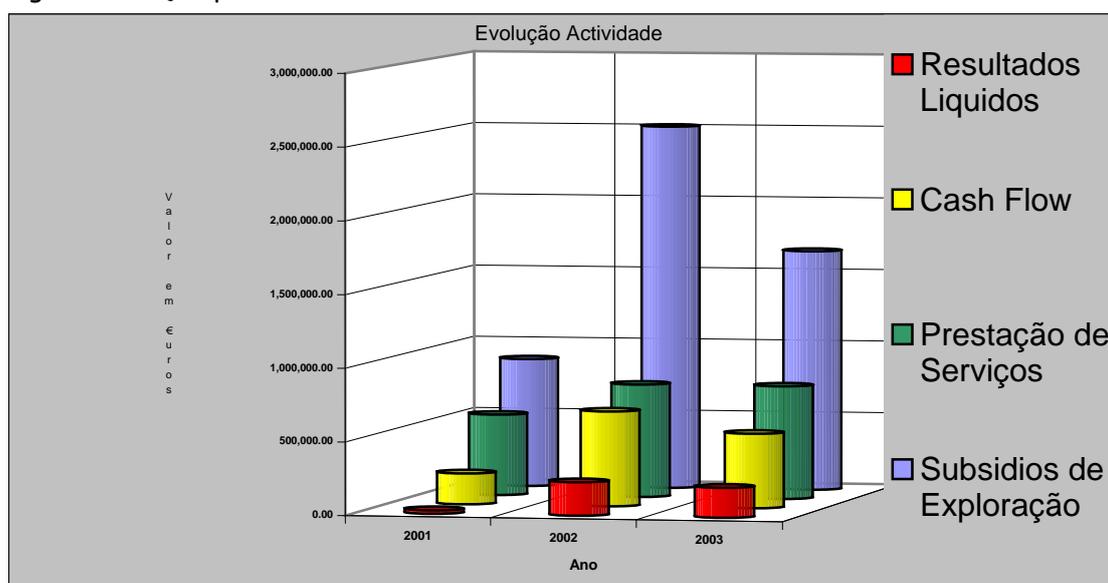
Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber. A provisão constituída no exercício anterior para este efeito foi anulada (ver mapa dos resultados extraordinários).



Verificou-se no exercício uma evolução negativa dos Resultados Operacionais de 56.474,04€ positivos para 61.422,08€ negativos. O mesmo se verificou nos Resultados Financeiros (10.728,07€ para 11.641,97€ negativos).

A evolução positiva dos Resultados Extraordinários (245.258,70€ para 299.136,15€), traduz um Resultado Positivo antes de Impostos de 226.072,10€.

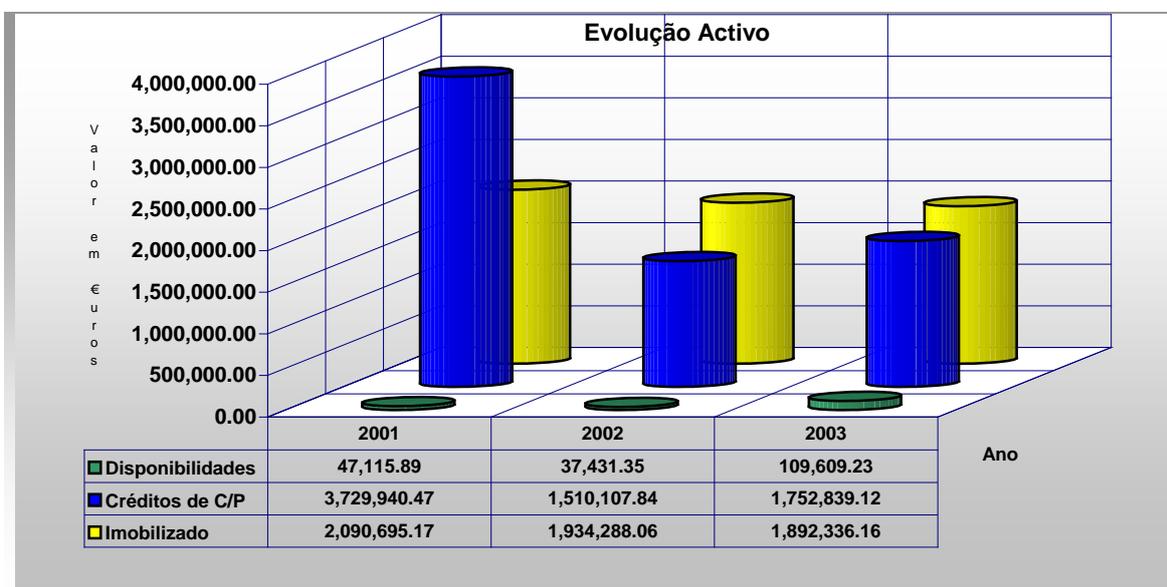
Podemos verificar, no gráfico e no quadro de rácios seguintes, que se assistiu em termos económicos a uma ligeira evolução positiva.



Os indicadores de rentabilidade demonstram, também uma evolução positiva:

Rentabilidade Genérica	2001	2002	2003
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	4,63%	42,45%	26,63%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	15,08%	25,26%	22,70%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	0,40%	6,54%	5,42%
Rent. da Produção (Res. Líquido/Proveitos Operacionais)	1,65%	6,90%	8,35%
Eficiência Económ. (Res. Exploração/Vendas+PS)	-19,81%	7,27%	-7,91%
Rent. Vendas (Res Líquido/Vendas+P. Serviços)	4,26%	29,08%	26,13%
Endividamento e risco	2001	2002	2003
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	90,86%	78,07%	74,24%
Endividamento m/l pz (Passivo ml/Activo Líquido)	0,00%	5,41%	2,55%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	9,14%	21,93%	25,76%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	47,81%	30,19%	35,93%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	10,06%	28,10%	34,69%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	25,65%	39,49%	51,11%
Liquidez/Tesouraria	2001	2002	2003
Liquidez Geral (Circulante/Dív. A Terc. ct pz)	336,67%	223,12%	215,87%
Liquidez Reduzida (Circulante-stocks/Dív. A Terc. ct pz)	336,62%	223,05%	215,83%
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Dív. A Terc. ct pz)	4,20%	5,45%	12,77%
Tesouraria Líq (Disponível-Empréstimos ct pz)	-137.439,54	-86.656,75	-142.200,63
Actividade e Funcionamento	2001	2002	2003
Rotação do activo (Vendas+P. Serv/Activo Líquido)	9,48%	22,30%	20,68%

Em termos financeiros a evolução dos activos encontra-se expressa no gráfico seguinte:



O Activo Bruto registou um acréscimo de 264.210,68€.

O Activo Líquido registou um decréscimo de 41.951,90€.

As Disponibilidades aumentaram 72.177,88€.

As Dívidas de Terceiros de curto prazo aumentaram 167.546,62€.

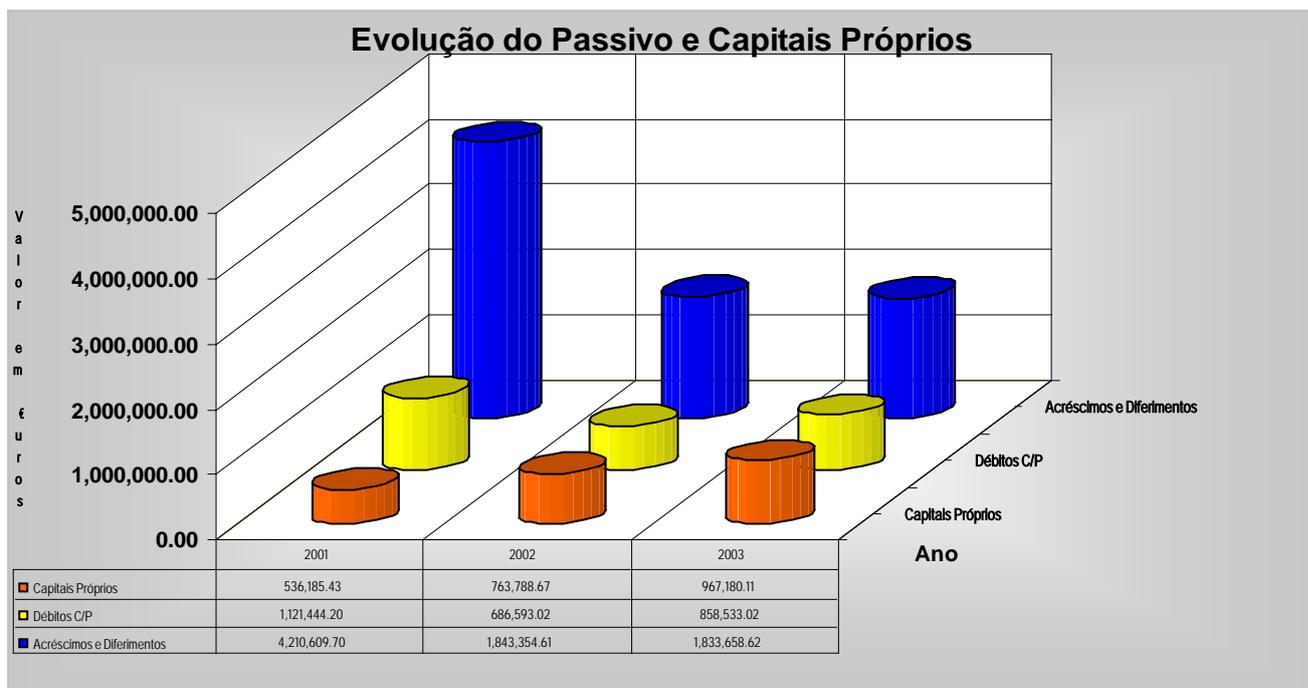
Os Acréscimos de Proveitos registaram um decréscimo de 162,58€.

Os Custos Diferidos registaram um decréscimo de 6.392,28€.

A rubrica "Outros Devedores" integra os subsídios a receber no montante de 1.395.351,23€ relativo a acções aprovadas:

- Já executadas: 993.302,45€ (as despesas incorridas foram já contabilizados como custos e transferidos no exercício para a rubrica "Subsídio à Exploração").
- A executar: 402.048,78€.

A evolução do Passivo e Capital Próprio está expressa no seguinte gráfico:



As Dívidas a Instituições de Crédito verificaram as seguintes variações:

- Curto Prazo aumentaram 127.721,76€,
- Médio e Longo Prazo uma redução 92.702,84€.

As restantes Dívidas a Terceiros cresceram 44.218,24€.

A rubrica de "Proveitos Diferidos" integra:

- 1.383.754,00€ - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- 402.048,78€ - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2001		2002		2003		△
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	556,307.22	38.6%	776,630.18	23.6%	776,682.03	31.9%	0.01%
Proveitos Suplementares	73	0.00	0.0%	5,954.10	0.2%	1,633.90	0.1%	-72.56%
Trabalhos p/ própria empresa	75	0.00	0.0%	0.00	0.0%	0.00	0.0%	
Subsidios de Exploração	74	884,545.16	61.4%	2,513,670.80	76.3%	1,657,013.07	68.0%	-34.08%
Outros Proveitos Operacionais	786	0.00	0.0%	0.00	0.0%	0.00	0.0%	
TOTAL dos Proveitos Operacionais	-	1,440,852.39	100.0%	3,296,255.08	100.0%	2,435,329.00	100.0%	-26.12%
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	12,854.13	0.9%	19,486.00	0.6%	16,096.69	0.7%	-17.39%
Fornecimento e Serviços Externos	62	855,665.98	59.4%	1,767,968.62	53.6%	1,365,618.46	56.1%	-22.76%
Impostos	63	73,166.92	5.1%	101,312.26	3.1%	173,884.72	7.1%	71.63%
Custos com o Pessoal	64	261,010.70	18.1%	380,891.92	11.6%	388,679.66	16.0%	2.04%
Outros Custos Operacionais	65	160,026.84	11.1%	428,357.32	13.0%	225,839.07	9.3%	-47.28%
Amortizações do Exercício	66	187,686.83	13.0%	421,711.16	12.8%	306,162.59	12.6%	-27.40%
Provisões do Exercício	67	625.29	0.0%	120,053.76	3.6%	20,469.89	0.8%	-82.95%
TOTAL dos Custos Operacionais	-	1,551,036.69	107.6%	3,239,781.04	98.3%	2,496,751.08	102.5%	-22.93%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-	-110,184.30	-7.6%	56,474.04	1.7%	-61,422.08	-2.5%	-208.76%
Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	1,154.24	0.1%	7,928.51	0.2%	1,797.55	0.1%	-77.33%
Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	5,377.25	0.4%	18,656.58	0.6%	13,439.52	0.6%	-27.96%
RESULTADOS FINANCEIROS		-4,223.01	-0.3%	-10,728.07	-0.3%	-11,641.97	-0.5%	8.52%
RESULTADOS CORRENTES		-114,407.32	-7.9%	45,745.97	1.4%	-73,064.05	-3.0%	-259.72%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	211,197.80	14.7%	282,964.16	8.6%	311,939.83	12.8%	10.24%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	67,762.43	4.7%	37,705.46	1.1%	12,803.68	0.5%	-66.04%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-	143,435.37	10.0%	245,258.70	7.4%	299,136.15	12.3%	21.97%
RESULTADOS ANTES IMPOSTO		29,028.05	2.0%	291,004.67	8.8%	226,072.10	9.3%	-22.31%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	5,304.78	0.4%	63,401.23	1.9%	22,680.66	0.9%	-64.23%
RESULTADOS LÍQUIDOS	88	23,723.28	1.6%	227,603.44	6.9%	203,391.44	8.4%	-10.64%
CASHFLOW		211,410.11		649,314.60		509,554.03		

Ano 2003

Unidade Monetária: €uros

ACTIVO	2003			2002
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	47,376.23	47,376.23	0.00	0.00
Despesas de investigação e desenvolvimento	465,167.84	400,379.56	64,788.28	148,793.71
Propriedade industrial e outros direitos			0.00	0.00
Trespases			0.00	0.00
Outras			0.00	0.00
Imobilizações em curso			0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			0.00	0.00
	512,544.07	447,755.79	64,788.28	148,793.71
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	241.42		241.42	241.42
Edifícios e outras construções	1,599,451.04	371,064.98	1,228,386.06	1,304,006.22
Equipamento básico	855,197.25	586,215.21	268,982.04	375,619.21
Equipamento de transporte	32,025.25	32,025.25		0.00
Ferramentas e utensílios	5,551.78	4,379.14	1,172.64	1,922.13
Equipamento administrativo	340,961.39	280,020.06	60,941.33	76,091.23
Taras e vasilhame			0.00	0.00
Outras imobilizações	24,383.10	18,505.91	5,877.19	8,548.26
Imobilizações em curso	22,966.43		22,966.43	0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	200,000.00		200,000.00	0.00
	3,080,777.66	1,292,210.55	1,788,567.11	1,766,428.47
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo			0.00	0.00
Empréstimos a empresas do grupo	11,000.00		11,000.00	0.00
Partes de capital em empresas associadas	27,980.77		27,980.77	0.00
Empréstimos a empresas associadas			0.00	0.00
Títulos e outras aplicações financeiras			0.00	19,065.88
Outros empréstimos concedidos			0.00	0.00
Imobilizações em curso			0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			0.00	0.00
	38,980.77	0.00	38,980.77	19,065.88
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	406.53		406.53	431.23
Produtos e trabalhos em curso			0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios			0.00	0.00
Mercadorias			0.00	0.00
Adiantamentos por conta de compras			0.00	0.00
	406.53	0.00	406.53	431.23
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo:				
Clientes c/c			0.00	0.00
Clientes - Títulos a receber			0.00	0.00
Clientes de cobrança duvidosa			0.00	0.00
Empresas do grupo			0.00	0.00
Empresas participadas e participantes			0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0.00	0.00
Estado e outros entes públicos			0.00	0.00
Outros devedores			0.00	0.00
Subscritores de capital			0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Curto prazo:				
Clientes c/c	259,803.32		259,803.32	219,760.93
Clientes - Títulos a receber			0.00	0.00
Clientes de cobrança duvidosa	135,273.22	103,656.48	31,616.74	368.20
Empresas do grupo			0.00	0.00
Empresas participadas e participantes			0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	34,996.96		34,996.96	0.00
Outros devedores	1,434,538.13	17,630.58	1,416,907.55	1,273,909.30
Subscritores de capital			0.00	0.00
	1,864,611.63	121,287.06	1,743,324.57	1,494,038.43
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo			0.00	0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas do grupo			0.00	0.00
Acções em empresas associadas			0.00	0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas			0.00	0.00
Outros títulos negociáveis			0.00	0.00
Outras aplicações de tesouraria			0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	107,361.51		107,361.51	36,459.56
Caixa	2,247.72		2,247.72	971.79
	109,609.23		109,609.23	37,431.35
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	6.15		6.15	168.73
Custos diferidos	9,508.40		9,508.40	15,900.68
	9,514.55		9,514.55	16,069.41
Total de amortizações.....		1,739,966.34		
Total de provisões.....		121,287.06		
TOTAL DO ACTIVO	5,616,444.44	1,861,253.40	3,755,191.04	3,482,258.48

Ano 2003
Unidade Monetária:€uros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2003	2002
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	11,250.29	11,250.29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	739,278.31	511,674.87
Resultados transitados	13,260.07	13,260.07
Subtotal	763,788.67	536,185.23
Resultado líquido do exercício	203,391.44	227,603.44
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	967,180.11	763,788.67
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões para riscos e encargos		
	0.00	0.00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	95,819.29	188,522.18
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c		
Estado e outros entes públicos		
Outros credores		
	95,819.29	188,522.18
Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	251,809.86	124,088.10
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	449,547.42	298,659.08
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		196.00
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	2,142.00	53,052.10
Estado e outros entes públicos	73,104.94	113,048.89
Outros credores	81,928.80	97,548.85
	858,533.02	686,593.02
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimo de Custos	47,855.84	48,004.14
Proveitos diferidos	1,785,802.78	1,795,350.47
Total do Passivo	2,788,010.93	2,718,469.81
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	3,755,191.04	3,482,258.48

Ano 2003
Unidade Monetária: €uros

ACTIVO	2003			2002
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas	512,544.07	447,755.79	64,788.28	148,793.71
Imobilizações Copóreas	3,080,777.66	1,292,210.55	1,788,567.11	1,766,428.47
Investimentos Financeiros	38,980.77	0.00	38,980.77	19,065.88
Total do IMOBILIZADO	3,632,302.50	1,739,966.34	1,892,336.16	1,934,288.06
CIRCULANTE:				
Existências	406.53	0.00	406.53	431.23
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	0.00	0.00	0.00	0.00
Curto prazo	1,864,611.63	121,287.06	1,743,324.57	1,494,038.43
Títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos bancários e caixa	109,609.23		109,609.23	37,431.35
Total do CIRCULANTE	1,974,627.39	121,287.06	1,853,340.33	1,531,901.01
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	9,514.55		9,514.55	16,069.41
TOTAL DO ACTIVO	5,616,444.44	1,861,253.40	3,755,191.04	3,482,258.48

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2003	2002
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	11,250.29	11,250.29
Prémios de emissão de acções (quotas)	0.00	0.00
Reservas de reavaliação	0.00	0.00
Reservas legais	0.00	0.00
Restantes reservas e outros capitais próprios	739,278.31	511,674.87
Resultados transitados	13,260.07	13,260.07
Subtotal	763,788.67	536,185.23
Resultados líquidos do exercício	203,391.44	227,603.44
Dividendos antecipados	0.00	0.00
Total do capital próprio	967,180.11	763,788.67
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos	0.00	0.00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo	95,819.29	188,522.18
Curto prazo	858,533.02	686,593.02
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	1,833,658.62	1,843,354.61
Total do Passivo	2,788,010.93	2,718,469.81
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	3,755,191.04	3,482,258.48

CUSTOS E PERDAS	2003		2002	
	CUSTOS E PERDAS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	0.00		0.00	
Matérias	16,096.69		19,486.00	
Fornecimentos e serviços externos	1,365,618.46	1,381,715.15	1,767,968.62	1,787,454.62
Custos com pessoal:				
Remunerações	314,623.48		298,546.05	
Encargos Sociais:				
Pensões	0.00		0.00	
Outros	74,056.18	388,679.66	82,345.87	380,891.92
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	306,162.59		421,711.16	
Provisões	20,469.89	326,632.48	120,053.76	541,764.92
Impostos	173,884.72		101,312.26	
Outros custos e perdas operacionais	225,839.07	399,723.79	428,357.32	529,669.58
(A)		2,496,751.08		3,239,781.04
Perdas em empresas do grupo e associadas	0.00		0.00	
Amortizações e provisões de aplicações e inv. financeiros	0.00		0.00	
Juros e custos similares	13,439.52	13,439.52	18,656.58	18,656.58
(C)		2,510,190.60		3,258,437.62
Custos e perdas extraordinários		12,803.68		37,705.46
(E)		2,522,994.28		3,296,143.08
Imposto sobre o rendimento do exercício		22,680.66		63,401.23
(G)		2,545,674.94		3,359,544.31
Resultado líquido do exercício		203,391.44		227,603.44
		2,749,066.38		3,587,147.75

PROVEITOS E GANHOS	2003		2002	
	PROVEITOS E GANHOS			
Vendas:				
Mercadorias			0.00	
Produtos			0.00	
Prestação de serviços	776,682.03	776,682.03	776,630.18	776,630.18
Variação da produção	0.00	0.00	0.00	0.00
Trabalhos para a própria empresa	0.00	0.00	0.00	0.00
Proveitos suplementares	1,633.90		5,954.10	
Subsídios à exploração	1,657,013.07		2,513,670.80	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00	1,658,646.97	0.00	2,519,624.90
(B)		2,435,329.00		3,296,255.08
Ganhos em empresas do grupo e associadas	0.00		0.00	
Rendimentos de participações de capital	0.00		0.00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.	0.00		0.00	
Outros juros e proveitos similares	1,797.55	1,797.55	7,928.51	7,928.51
(D)		2,437,126.55		3,304,183.59
Proveitos e ganhos extraordinários		311,939.83		282,964.16
(F)		2,749,066.38		3,587,147.75

Resumo:			
Resultados operacionais:	(B) - (A) =	-61,422.08	56,474.04
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =	-11,641.97	-10,728.07
Resultados correntes:	(D) - (C) =	-73,064.05	45,745.97
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =	226,072.10	291,004.67
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =	203,391.44	227,603.44

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2003

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais

Nota 1

Atendeu-se aos princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

Nota 2

Todas as contas de balanço e demonstração de resultados são comparáveis, em termos de conteúdo, às do exercício anterior.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.

d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram calculadas de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas 50% das quotas dos Associados de 2003.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou provisões extraordinárias visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

O número médio de pessoas ao serviço da Associação está descrito no Relatório de Gestão.

Nota 8

Não aplicável.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	47,376.23	0.00	0.00	0.00	0.00	47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	465,167.84	0.00	0.00	0.00	0.00	465,167.84
Propriedade industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Trespases	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	512,544.07	0.00	0.00	0.00	0.00	512,544.07
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	241.42	0.00	0.00	0.00	0.00	241.42
Edifícios e outras construções	1,599,451.04	0.00	0.00	0.00	0.00	1,599,451.04
Equipamento básico	855,197.25	0.00	0.00	0.00	0.00	855,197.25
Equipamento de transporte	32,025.25	0.00	0.00	0.00	0.00	32,025.25
Ferramentas e utensílios	5,262.86	0.00	288.92	0.00	0.00	5,551.78
Equipamento administrativo	319,920.94	0.00	21,040.44	0.00	0.00	340,961.38
Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras imobilizações	24,383.10	0.00	0.00	0.00	0.00	24,383.10
Imobilizações em curso	0.00	0.00	22,966.43	0.00	0.00	22,966.43
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	0.00	0.00	200,000.00	0.00	0.00	200,000.00
Totais	2,836,481.86	0.00	244,295.79	0.00	0.00	3,080,777.65
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos a empresas do grupo	0.00	0.00	11,000.00	0.00	0.00	11,000.00
Partes de capital em empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos a empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos ou outras aplicações financeiras	19,065.88	0.00	8,914.89	0.00	0.00	27,980.77
Outros empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	19,065.88	0.00	19,914.89	0.00	0.00	38,980.77

O aumento verificado na rubrica de "Investimentos Financeiros" refere-se ao aumento de Capital na participação da:

- AFTEBI - Associação Para a Formação Tecnológica da Beira Interior.

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	47,276.23	0.00	0.00	47,276.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	316,374.13	84,005.43		400,379.56
Propriedade industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00
Trespases	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	363,650.36	84,005.43	0.00	447,655.79
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	295,444.82	75,620.16	0.00	371,064.98
Equipamento básico	479,578.04	106,637.17	0.00	586,215.21
Equipamento de transporte	32,025.25	0.00	0.00	32,025.25
Ferramentas e utensílios	3,340.73	1,038.41	0.00	4,379.14
Equipamento administrativo	243,829.71	36,190.35	0.00	280,020.06
Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras imobilizações	15,834.84	2,671.07	0.00	18,505.91
Totais	1,070,053.39	222,157.16	0.00	1,292,210.55
Investimentos financeiros:				
Investimentos em imóveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Partes de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações e títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos de financiamento	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	0.00	0.00	0.00	0.00

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Bens em regime de Locação Financeira:

Automóvel Ligeiro de Mercadorias; matrícula 02-65-OD:

424 - Valor de aquisição	8.313,29€
48 - Amortizações Acumuladas	8.313,29€

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.

Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Não aplicável.

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 - "Clientes de Cobrança Duvidosa"	135.273,22€
268 - "Devedores Diversos": "Quotização de Associados"	29.650,92€

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, de Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não aplicável.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos:

221 - "Fornecedores c/c":

NERSANT - Assoc. Emp. da Região de Santarém	99,76€
UNEFOR	598,56€

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante	150.000,00€
Início Utilização	07/05/2002
Período de Diferimento	6 Meses
Período de Amortização	66 Meses
Prazo Global	72 Meses

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia:

221 - "Fornecedores c/c":

EDP - Distribuição Energia, S.A.	1.940,82€
----------------------------------	-----------

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Não aplicável.

Nota 33

Não aplicável.

Nota 34

Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para investimentos financeiros:				
Partes de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações e títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos de financiamento	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para depreciação de existências:				
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para cobranças duvidosas:				
Dívidas de clientes	90,780.15	12,876.33	0.00	103,656.48
Outras dívidas de terceiros	112,246.44	7,593.56	102,209.42	17,630.58
	203,026.59	20,469.89	102,209.42	121,287.06
Provisões para riscos e encargos:				
Pensões	0.00	0.00	0.00	0.00
Impostos	0.00	0.00	0.00	0.00
Processos judiciais em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0.00	0.00	0.00	0.00
Garantias a clientes	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros riscos e encargos	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações de tesouraria	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	203,026.59	20,469.89	102,209.42	121,287.06

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	11,250.30			11,250.30
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal	0.00			0.00
522 - Descontos e prémios	0.00			0.00
53 - Prestações suplementares	0.00			0.00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)	0.00			0.00
55 - Ajust. partes capital em emp. grup e ass.				
551 - Ajustamento de transição	0.00			0.00
552 - Lucros não distribuídos	0.00			0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	0.00			0.00
554 - Depreciações	0.00			0.00
56 - Reservas de reavaliação	0.00			0.00
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	0.00			0.00
572 - Reservas estatutárias	0.00			0.00
573 - Reservas contratuais	0.00			0.00
574 - Reservas livres	511,674.87	227,603.44		739,278.31
575 - Subsídios	0.00			0.00
576 - Doações	0.00			0.00
59 - Resultados transitados	13,260.07			13,260.07
88 - Resultados líquidos do exercício	227,603.44	203,391.44	227,603.44	203,391.44
89 - Dividendos antecipados	0.00			0.00

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	0.00	431.23
Compras	0.00	16,071.99
Regularização de existências	0.00	0.00
Existências finais	0.00	406.53
Custos no exercício	0.00	16,096.69

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Rubricas	Valores
Publicidade	253,108.51
Feiras	205,935.58
Disponibilização de Espaços	149,627.99
Quotização	63,107.59
Consultoria e Serviços Técnico-Económicos	41,328.21
Bar	22,986.16
Inscrições Colóquios / Seminários	6,141.26
Entradas nas Feiras	1,367.64
Diversos	33,079.09
Total	776,682.03

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2003	2002		2003	2002
681 - Juros Suportados	9,280.83	12,233.79	781 - Juros Obtidos	1,779.69	7,893.49
682 - Remuneração a Títulos de Participação			782 - Rendimento de Títulos de Participação		
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis			783 - Rendimento de Imóveis		
684 - Provisões para Aplicações Financeiras			784 - Rendimento de Participações de Capital		
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis			785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis		
686 - Descontos de Pronto Pagamento Concedidos		2.24	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		35.02
687 - Perdas na Alienação de Tesouraria			787 - Ganhos na Aplicações de Tesouraria		
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	4,158.69	6,420.55	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	17.86	
Resultados Financeiros	-11,641.97	-10,728.07			
	1,797.55	7,928.51		1,797.55	7,928.51

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2003	2002		2003	2002
691 - Donativos			791 - Restituição de Impostos		
692 - Dívidas Incobráveis		13,822.11	792 - Recuperação de Dívidas		
693 - Perdas em Existências			793 - Ganhos em Existências	96.43	
694 - Perdas em Imobilizações			794 - Ganhos em Imobilizações		
695 - Multas e Penalidades		400.90	795 - Benefícios de Penalidades Contratuais		
696 - Aumentos de Amortizações e de Provisões			796 - Reduções de Amortizações e de Provisões	102,209.42	598.56
697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	2,102.87	1,604.67	797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	4,755.97	1,861.36
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinárias	10,700.81	21,877.78	798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	204,878.01	280,504.24
Resultados Extraordinários	299,136.15	245,258.70			
	311,939.83	282,964.16		311,939.83	282,964.16

Merece, no entanto, discriminar as seguintes rubricas:

➤ **698 - "Outros Custos e Perdas Extraordinárias":**

Insuficiência Estimativa p/ Impostos	1.618,26€
Prorata	9.077,40€
Acertos, c/c	5,15€
	10.700,81€

➤ **798 - "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários":**

Subsídio para Investimentos	187.147,41€
Acertos, c/c	0,34€
Prorata	17.730,26€
	<u>204.878,01€</u>

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 - Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER - CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	1.693.904,86€
Investimento efectuado:	
- Vedação	25.524,05€
- Edifícios e outras construções:	1.258.005,76€
- Equipamento	408.148,72€
	<u>1.691.678,52€</u>
Comparticipação recebida:	<u>1.272.629,86€</u>

Transferências efectuadas para "Subsídios p/ Investimento":

Até 2001	3.893,17€
Em 2002	108.389,91€
Em 2003	108.389,91€
	<u>220.672,99€</u>

b) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

<u>IEFP</u>		
Univa	18.019,02	
Estágios Profissionais	<u>17.359,18</u>	35.378,20
<u>FORMAÇÃO</u>		
GESTIC	82.036,07	
POEFDS	1.032.705,15	
POCENTRO	<u>334.483,89</u>	1.449.225,11
<u>DGE</u>		
PRIME	<u>63.372,85</u>	63.372,85
<u>CONVIDAS</u>		
PIC EQUAL	<u>64.710,10</u>	64.710,10
<u>CEC</u>		
Feiras	1.569,10	
Millenium	22.942,85	
Sipie	<u>19.814,86</u>	44.326,81
TOTAL GERAL		1.657.013,07

c) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Associados - CFE	3,370.61
Feder - CFE I	0.00
Feder - CFE II	108,389.91
Interreg II	1,748.82
Millenium	4,875.27
Pedip	27,965.09
Prime	38,526.03
Procentro - Giaie	1,172.16
Proestrela	<u>1,099.52</u>
	<u>187,147.41</u>

d) DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS:

	DÉBITO	CRÉDITO
<u>IEFP:</u>		
Estágios Profissionais	1,271.97	
Univa	5,096.32	
	<u>6,368.29</u>	
<u>FORMAÇÃO:</u>		
POEFDS	927,601.98	
POCENTRO	133,591.54	
	<u>1,061,193.52</u>	
<u>DGE:</u>		
PRIME	228,862.79	
	<u>228,862.79</u>	
<u>CEC:</u>		
Millenium	19,625.22	
Sipie	24,915.19	
	<u>44,540.41</u>	
<u>CONVIDAS:</u>		
PIC Equal	54,386.22	
	<u>54,386.22</u>	
SUBTOTAL	1,395,351.23	
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	8,462.64	835.00
Nercab	21,188.28	
	<u>29,650.92</u>	<u>835.00</u>
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		4,380.06
		<u>4,380.06</u>
<u>AIP:</u>		
	6,995.59	
	<u>6,995.59</u>	
<u>CAUÇÃO - RENDA COVILHÁ:</u>		
	2,493.99	
	<u>2,493.99</u>	
<u>FORMAÇÃO - POEFDS:</u>		
		66,164.84
		<u>66,164.84</u>
<u>OUTROS:</u>		
	44.93	1,926.16
	<u>44.93</u>	<u>1,926.16</u>
<u>BANCOS (Saldos Credores):</u>		
		8,622.74
		<u>8,622.74</u>
TOTAL	1,434,536.66	81,928.80

e) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

271 - Acréscimos de Proveitos	
Juros a Receber	6.15
	<u>6.15</u>

272 - Custos Diferidos:	
Seguros antecipados	2,785.53
Vídeo Institucional	6,526.72
Outros Custos	196.15
	<u>9,508.40</u>

273 - Acréscimos de Custos:	
Remunerações a liquidar	45,308.92
Juros a Liquidar	247.91
Comunicações a Liquidar	691.57
Quotas a Liquidar	1,346.75
Diversos	260.69
	<u>47,855.84</u>

274 - Proveitos Diferidos

2745 - Subsídios para Investimentos:	
Procentro - Giaie	1,259.92
Feder - CFE II	1,052,930.16
Pedip	40,979.23
Interreg II	10,501.48
Proestrela	4,375.45
Associados - CFE	32,613.93
Prime	224,927.53
CEC	16,166.30
	<u>1,383,754.00</u>

2749 - Outros Proveitos Diferidos:		
IEFP:		
Estágios Profissionais	1,271.97	
Univa	<u>5,096.33</u>	6,368.30
Formação:		
POEFDS	<u>335,468.36</u>	335,468.36
DGE:		
Prime	<u>3,916.04</u>	3,916.04
CEC:		
Sipie	<u>18,120.61</u>	18,120.61
ConVidas:		
PIC Equal	<u>38,175.47</u>	38,175.47
		<u>402,048.78</u>

Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
Internas:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:		
Resultado Líquido do Exercício	203,391.44		Aumentos de Investimentos Financeiros:		
Amortizações	306,162.59		Títulos e Outras Aplicações Financeiras	8,914.89	
Variação das Provisões	-81,739.53	427,814.50	Diminuição Dívidas Instituições de Crédito	92,702.89	101,617.78
			Aumentos de Imobilizações:		
			Aquisição de Imobilizações:		
			413 - Empréstimos de Financiamentos	11,000.00	
			422 - Equipamento básico	288.92	
			424 - Equipamento administrativo	21,040.44	
			441 - Imobilizações em Curso	22,966.43	
			448 - Adiantamentos p/conta Imobilizações Corpóreas	200,000.00	255,295.79
			Aumento dos Fundos Circulantes		70,900.93
		427,814.50			427,814.50

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo			1 - Diminuição das Existências		
Clientes c/c	40,042.40		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24.70	24.70
Clientes de Cobrança Duvidosa	44,124.87				
Estado e Outros Entes Públicos	34,996.96	167,546.62	2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo		
Outros Devedores	48,382.39		Acréscimos Proveitos	162.58	6,554.86
			Custos Diferidos	6,392.28	
3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo			3 - Aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo		
Fornecedores - Facturas em Conferência	196.00		Dívidas a Instituições de Crédito	127,721.76	278,610.10
Fornecedores Imobilizado c/c	50,910.10		Fornecedores c/c	150,888.34	
Outros Credores	15,620.05	116,366.09			
Proveitos Diferidos	9,547.69				
Estado e Outros Entes Públicos	39,943.95				
Acréscimos Custos	148.30				
4 - Aumento das Disponibilidades			5 - Aumento dos Fundos Circulantes		70,900.93
Depósitos Bancários	70,901.95	72,177.88			
Caixa	1,275.93				
		356,090.59			356,090.59

IV PARECER DO CONSELHO FISCAL